

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO REUNIÃO DO COMUI

Dia: 22/08/2017

Horário: 14h

1 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Boa tarde senhores e
2 senhoras. Vamos dar então por iniciada a nossa reunião, 30 de 2017, do dia 22 de agosto de
3 2017, reunião do Conselho Pleno do Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre. Então,
4 seguindo a pauta, justificativa de ausência, Carlos Simões da Secretaria Municipal de
5 Relação institucional, foi ao Médico, mas disse que o seu Suplente vem. Wilson Pastorini
6 da Coordenadoria do Idoso foi ao Médico, também não vai vir a reunião. Verificação de
7 quórum, um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, dez pessoas presentes. No
8 momento não temos pauta, não temos quórum para algumas aprovações. Dez Conselheiros,
9 se os senhores assim me permitirem, eu solicitaria que... Hoje nós temos uma visita do
10 Secretário do Idoso de Porto Alegre, André Canal, que veio nos visitar, vai falar um pouco
11 sobre a Frente Parlamentar do Idoso, então nós poderemos... O que os senhores pensam, ele
12 fala primeiro ou já podemos aprovar a pauta? Poder ser, ele inicia? Todos têm consenso?
13 Eu posso seguir para a aprovação da ata, posterior ele pode falar, sendo em primeiro lugar
14 antes das Comissões, pode ser? Então está bom, então a pauta tem os expedientes, que são
15 as câmaras, criação do grupo de trabalho sobre a Resolução do Conselho Nacional dos
16 Direitos do Idoso 33 de 24 de maio de 2017. Informes, OAB, Projetos Itaú, Audiência
17 Pública do Marco Regulatório e Carta Aberta em Defesa do Controle Social e da
18 Participação Popular de Políticas Públicas do Conselho Municipal da Saúde, Fórum dos
19 Conselhos. Alguém tem alguma pauta a incluir? Não? **Sra. Maria da Graça Furtado**
20 **(Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Tem o momento de informes?
21 Só informes. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Tem? **Sra.**
22 **Maria da Graça Furtado (Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Tem.
23 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Coloco como? **Sra. Maria**
24 **da Graça Furtado (Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Informes.
25 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Informes, Maria da Graça.
26 Quem é favorável à aprovação da pauta, por favor, votem. 11 votos, pauta aprovada. Então
27 passamos a palavra para o senhor André Canal, que está nos dando a honra de sua visita
28 hoje aqui no Conselho Municipal do Idoso, a palavra com o senhor. **Sr. André Canal**
29 **(Secretaria Municipal Adjunta do Idoso de Porto Alegre)** – Obrigado Presidente, alguns
30 já tem ocorrido quase que diário, meus amigos. E hoje eu venho aqui numa outra questão,
31 não mais como Secretário, mas assessorando um Vereador que é Presidente da Frente
32 Parlamentar em Defesas do Direitos da Pessoa Idosa, que é um instrumento que é muito
33 importante na garantia, na promoção e na defesa dos direitos da pessoa idosa. A Câmara de
34 Vereadores também é um espaço popular, é um espaço político de debate. E a Frente
35 Parlamentar tem tido alguns assuntos na cidade, mas especificamente a gente tem
36 observado hoje em Porto Alegre que há um movimento muito forte na direção de retirada
37 de direitos já adquiridos, direitos já consolidados na cidade. E isso tem nos preocupado
38 muito quanto Frente Parlamentar, falo em nome do Vereador Alvoní Medina, porque sabe

39 que cada política pública, cada movimento na garantia dos direitos, eles não são fáceis, se
40 exige muito, muito diálogo, muita articulação. E muitas vezes na retirada desses direitos a
41 gente às vezes passa despercebido pela população, sem aquele devido debate, que eu vejo
42 que o Conselho se movimenta em fazer uma carta aberta, é um movimento legítimo que
43 todos os Conselhos têm que fazer. Mas os Conselhos também têm que se aprimorar mais e
44 buscar mais parcerias, e a Frente Parlamentar do Idoso é uma que se coloca à disposição
45 desde Conselho para que nós possamos juntos construir uma política e também hoje uma
46 defesa. Porque infelizmente a gente tem observado nesse momento, a gente pode falar
47 especificamente na questão das isenções, a gente pode falar do fechamento de postos de
48 saúde, a gente pode falar do não reconhecimento, Porto Alegre assinou um compromisso
49 com ANS, que foi um acordo político, com um compromisso político que, na minha visão,
50 poderia ser assumido por essa questão, foi assumido um compromisso político na gestão do
51 Fortunati e ele deve ser assumido também por essa gestão, entendeu? Então a gente... O que
52 eu vim aqui hoje propor? Que nós demos... A gente coloque uma data de reunião da Frente
53 a disposição do Conselho para que nós possamos nos reunir na Câmara no Mês do Idoso,
54 usar essa reunião, essa pauta e incluir ela nas atividades do Mês do Idoso, e seria no dia seis
55 de outubro, cinco dias após o Dia do Idoso, que o Dia do Idoso é dia primeiro de outubro.
56 Então a gente... Eu quero colocar isso em discussão, porque eu sei que o Conselho tem se
57 movimentado também na criação do Fórum das Entidades. Acho que a Câmara de
58 Vereadores é um espaço legítimo da sociedade, a Frente, ela é um instrumento da Câmara,
59 ela tem a sua responsabilidade, então todo documento que sai ali é um documento público,
60 legítimo. Então a gente propõe que o Conselho possa fazer conosco essa reunião, a gente
61 propõe essa parceria no dia seis de outubro e aí a gente entra em contato com a
62 Coordenadoria do Idoso para incluir essa data na Agenda do Idoso, e aí ficaria também
63 como uma agenda do Conselho do Idoso e também uma nossa na programação do idoso. E
64 daí a gente pode aí discutir o tema, que eu acho que o Fórum das Entidades, é um Fórum
65 que já deveria já a muito tempo está funcionando, porque aonde... O espaço da onde as
66 entidades pode ter voz, as entidades podem se manifestar, eu parableno o Conselho por
67 isso, a gente tentou muito das outras vezes e não conseguiu, é importante o fórum das
68 entidades e fundamental para... Então a gente coloca e eu quero ver se o Conselho aprova
69 essa data para a gente estar fazendo um grande evento ali na Câmara, promover um grande
70 debate, se possível a gente chama o Frei, a gente chama quem quer que for, a gente convida
71 para participar desse debate, entendeu? Para o Conselho trazer, que aqui é a porta de
72 entrada, o Conselho é uma porta de entrada de demandas da cidade e principalmente das
73 entidades. Então é um momento oportuno para o Conselho estar se manifestando,
74 apresentando isso para os Vereadores e para o Executivo. Então fica aqui a proposta para
75 que a gente possa fazer junto, está bom? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**
76 **Padre Cacique)** – Está ok, com certeza André nós vamos estar incluindo aí, vamos
77 conversar nas câmaras agora segunda-feira, podemos dar a resposta para vocês na próxima
78 semana? **Sr. André Canal (Secretaria Municipal Adjunta do Idoso de Porto Alegre)** –
79 Sim, pode ser, porque a gente, nós reservamos essa data lá na Câmara e a gente ia fazer a
80 reunião ali, a princípio a data já está reservada, aí o que a gente precisa definir? Quem nós
81 vamos convidar e a pauta, isso a gente pode construir junto sem problema nenhum, a gente
82 ver quem vocês acham que é necessário chamar. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**
83 **(Asilo Padre Cacique)** – Alguém quer se manifestar, alguém quer falar alguma coisa? **Sr.**
84 **José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes – SME)** – Parableno, pelo
85 convite, que é andar para frente, no Estado é um espaço muito importante. A gente, como

86 servidor da Secretaria de Esporte, a gente tem pouco tempo de estar em todas as... Nesse
87 horário eu dou aula, mas eu estou na esperança do sucesso desse pacto, parabéns pela...
88 Obrigada gente. **Sr. André Canal (Secretaria Municipal Adjunta do Idoso de Porto**
89 **Alegre)** – Obrigado, não tem como a Frente andar se ela não concentra em nada, não tem
90 como, não é legítimo, e a gente preza muito pela legitimidade das ações, não se pode
91 discutir política pública sem o Conselho participar. Então não tem como a gente amordaçar
92 o Conselho, nenhum Conselho, nenhum Conselho, Conselho é o que vai no... Está bom?
93 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Com certeza, obrigado pelo
94 convite. E o Conselho tem participado de todas as reuniões lá no... Eu iria lá na quarta-feira
95 passada, não pude ir, fui numa reunião do Fórum dos Conselhos, os outros Conselhos
96 também estão se... **Sr. André Canal (Secretaria Municipal Adjunta do Idoso de Porto**
97 **Alegre)** – Está bom? Gente quero agradecer aí a oportunidade, nos colocamos a disposição
98 sempre lá, se precisar da gente, estamos lá, está bom? obrigada, vou deixar o Conselho
99 trabalhar. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Obrigado André,
100 obrigadão. Seguindo então na aprovação das atas 23 e 24, podemos votar? Quem é
101 favorável à aprovação da ata número 23 do Conselho Municipal do Idoso? 13? 13 votos
102 favoráveis, aprovada a ata número 23 de 2017. Tem alguns apontamentos que tem que
103 passar para a taquigrafia, depois eu te mando por e-mail. Aprovação da ata número 24 de
104 2017 do Conselho Municipal do Idoso, quem é favorável? 13 votos favoráveis, ata 24 de
105 2017 aprovada. Câmara de Análise de Registro. **Sra. Lúcia Helena Bastos Maschke**
106 **(Associação Ferroviários Sul Riograndense)** – Lúcia, Coordenadora da Câmara de
107 Registro, nada a apresentar hoje. **Sr. Roberto Rodrigues Fuentes (Secretaria Municipal**
108 **da Saúde – SMS)** – Roberto, pela Câmara de Projetos, não temos nada a resolver hoje,
109 temos projetos que estão em diligências aguardando complementação, enfim, está tudo em
110 dia. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Câmara de
111 Assessoramento, nada a trazer? Câmara de Comunicação. **Sra. Eleonora Kehles Spinato**
112 **(Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI)** – Nada também, nós fomos
113 ontem na UPEO para tentar conversar com o pessoal, vê se a gente... Ver alguma forma de
114 liberar o recurso para poder fazer o material, não encontramos ninguém. Então nós vamos ir
115 para lá depois da reunião, a gente vai tentar conversar, ver se a gente acha alguma forma de
116 poder encaminhar o Estatuto ao menos, tem o registro de preços da Prefeitura. **Sr. Wilson**
117 **Abascal Pastorini (Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH)** – Sobre o
118 registro de preço, lá tem o gráfico, eles estão já na fila, deve estar sendo disponibilizado nos
119 próximos dias. Eu olho isso para ti, hoje mesmo no computador eu abro, te dou um
120 caminho, depois tu... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** –
121 Obrigada, assuntos gerais, criação de um grupo de trabalho para a resolução do Conselho
122 Nacional dos Direitos dos Idosos número 33 de 24 de maio de 2017. O Conselho Nacional
123 dos Direitos do Idoso, regulamentação do Artigo número 35 do Estatuto do Idoso, Lei
124 número 10.741/2003, esses são as diretrizes e parâmetros do Conselho Nacional dos
125 Diretos do Idoso que nosso Conselho Municipal de Porto Alegre tem que regularizar o
126 Artigo número 35 do Estatuto do Idoso que diz que todas as entidades de longa
127 permanência ou casalar são obrigadas a firmar contrato de prestação de serviço com a
128 pessoa idosa, no caso de entidade filantrópica ou casalar é facultado a cobrança de
129 participação do idoso no custeio da entidade. O Conselho Municipal do Idoso ou... Inciso
130 II, desculpa, Conselho Municipal do Idoso ou o Conselho Municipal de Assistência Social
131 estabelecerá a forma de participação prevista no Inciso I, que não poderá exceder a 70% de
132 um benefício previdenciário ou de Assistência Social recebido pelo idoso. Ou seja, o

133 Conselho tem que fazer uma normativa, o Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre
134 existe, então tem que sair desde Conselho uma normatização dizendo o percentual que cabe
135 a entidade, tem que cobrar no máximo 70%. 70% e também os contratos de prestação de
136 serviço entre LPI e o idoso. Vamos passar a palavra então para Conselheira Anira. **Sra.**
137 **Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Só para
138 complementar, o Conselho já fez a resolução. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**
139 **Padre Cacique)** – Do idoso? **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e**
140 **Cidadania - FASC)** – Sim, nós temos a resolução, só que ela não está... Não, a resolução
141 do Município foi construída, inclusive, junto com o Conselho Municipal de Assistência na
142 época, isso faz acho que uns três anos. O que nós temos que fazer sim, a gente tem que
143 refazê-la, está bom? Porque não está dentro da obrigatoriedade do contrato individual, que
144 a gente não colocou isso, a gente só colocou a liberação do dinheiro, mas a gente tem que
145 atualizar também, acho que é importante sim. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**
146 **Padre Cacique)** – Exatamente Anira, eu vou pedir para o setor administrativo encaminhar
147 essa resolução aqui para todos os senhores, hoje está bom Denise? A resolução 33 do
148 Conselho Nacional, para todos terem ciência, desculpa, que não deu para imprimir para
149 todos. Vamos passar a palavra para o Pastorini. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria**
150 **Municipal de Direitos Humanos - SMDH)** – É bem em cima do que a Anira e a Graça
151 colocaram, se tem mais ou menos não sei quanto. A resolução que a gente tem que resgatar,
152 talvez acho que isso um problema que... Vamos fazer esse grupo para dar uma analisada.
153 Agora o partido não muda nada, nós temos que regulamentar a nossa realidade aqui, ao
154 nosso lado. O CMDI, ele manda para paraolímpicos, paraolímpicos não quer dizer que nós
155 obrigação de seguir o que ele está mandando, eles estão mandando um modelo para a gente
156 analisar e verificar, se caso a gente não tiver, mas a gente tem a resolução, a gente pode
157 rediscutir as opções. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Não,
158 existe uma outra, creio que eu não estava aqui, era em 2009, que eles fizeram e também
159 tinha uma resolução com os parâmetros anterior, que o Conselho deve ter feito essa
160 resolução do 70% nos parâmetros da de 2009. Agora eles fizeram uma outra, agora em
161 2017, tem algumas alterações aí que... Tem que rever as duas para... **Sr. Wilson Abascal**
162 **Pastorini (Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH)** – Vamos resgatar a
163 primeira resolução, por essa aí de parâmetro, que é modelo, já está dando, um Conselho não
164 subordina o outro, ele está mandando isso como modelo, nós vamos olhar, analisar, vamos
165 ver as nossas condições e vamos fazer do nosso jeito, do nosso lado, do nosso ato
166 costumeiro, é isso. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Doutor
167 **Ângelo Bos** tem a palavra. **Sr. Ângelo Bos (Instituto de Geriatria e Gerontologia -**
168 **PUCRS)** – Rapidinho, **Ângelo Bos**, do **Ângelo Bos (Instituto de Geriatria e Gerontologia**
169 **de Porto Alegre.** Retratamos essa questão como... Ali no estatuto pede que seria ou ao
170 Conselho Municipal do Idoso ou Conselho Municipal de Assistência Social, acho que é
171 importante manter esse vínculo dos dois Conselho, desses dois entidades que já existe
172 essa... Queria me colocar antes, nós temos que fazer, temos esse... O Conselho da
173 Assistência Social já não fez, mas acho que se as coisas estão em conjunto para a gente
174 melhorar junto. **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania -**
175 **FASC)** – Só para responder, é que quando existe os dois Conselhos ele é de
176 responsabilidade do idoso, Conselho do Idoso. Na época, como nós não tínhamos ainda, o
177 Conselho não tinha feito do CMAS foi cobrado a nível nacional e aí foi quando ele entrou
178 em contato que a gente acabou fazendo. Então hoje a resolução, ela é responsabilidade do
179 Conselho Estadual, porque no Município a gente tem... O Conselho Municipal do Idoso,

180 porque no Município existe, então... Agora o que acontece é que a gente tem que fazer a
181 resolução, encaminhar em importante para o Conselho Municipal de Assistência, porque as
182 entidades lá que estão cadastradas, elas têm que cumprir essa resolução, entendeu? **Sr.**
183 **Ângelo Bos (Instituto de Geriatria e Gerontologia - PUCRS)** – Tu acha que não precisa
184 chamar ele para... Está bom, essa era minha dúvida... **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação**
185 **de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Não precisa, a gente comunica por causa
186 da... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Está bom, então
187 seguindo então aqui a ordem, é o seu Adão da ACELB. **Sr. Adão Alcides Zanandrea**
188 **(Associação de Cegos Louis Braille - ACELB)** – Eu me preocupo, porque às vezes nós
189 estabelecemos regras, mas quem vai cumprir as regras? Eu quando fui Presidente no início,
190 fiquei dez anos lá, na ACELB, eu ia visitar as casas. Eu digo, aqueles heróis, que sem
191 estrutura e nada começa a atender idoso, que não tinha recurso, às vezes a base do salário
192 mínimo. Chegava as denúncias ao Ministério Público cobrando. Eu fui pegar pessoas lá que
193 entrava lá na entidade que chegava numa peça de cinco por três, tinha três camas assim, três
194 assim, nove camas dentro de uma pecinha, e aí perguntaram... E aí vendo as pessoas com
195 escabiose, com sarna, se coçando, perguntaram: *“Como é que vocês... Qual é o alimento?”*
196 *“Arroz, feijão e polenta, quando tem.”* Pão quase não tinha, não tinha pão. E nós
197 fiscalizamos, eu disse: *“Fiscaliza o importante, você fiscaliza todo mundo e não aquele só*
198 *que se organiza, que tenta fazer, eu quero mesmo ir lá fiscalizar, que nem ACELB, que nem*
199 *o Padre Cacique, que nem a SPAAN, entidade.”* Nós temos 40 e tantas entidades, no
200 Estado que tem idosos, como é que nós vamos atingir o maior número? Nós estabelecemos
201 regras e exigências com quem tenta cumprir, mas que a maior parte dos idosos e o...
202 Pergunto para a FASC, você não conhece essas casas lá, você não conhece alguma? Então é
203 importante que nós façamos uma política de ajudar, orientar, porque me preocupo como se
204 vê na rua, até uma mulher na última, quinta-feira, no Conselho Estadual de Saúde, e o
205 Conselho vai... Conselho Estadual de Saúde agora vai fazer uma pesquisa, ver aonde estão
206 os moradores de rua, estão lá sem medicamento, com depressão, sem... E às vezes até com
207 uso de droga, e esses menos jovens, mais adultos amanhã e depois são pessoas que vão
208 ocupar leitos hospitalares, que você sai e ocupa o leito, e para ter alma vou ter que pensar
209 em cidades para atender a grande carência, a grande demanda. Então eu concordo com a
210 senhora, na lei é bonita, a teoria, o discurso de uma lei, mas as ações que essa lei está
211 cumprindo nós não podemos ficar aqui estabelecendo critérios e regras, também devemos,
212 mas principalmente ver os mais carentes e os mais abandonados, que não temos políticas do
213 Estado a não ser o Fundo Municipal do Idoso, o Estado que tenha uma instituição mantida e
214 quem ele está no poder estabelece regra para o outro cumpra. E que quando o Estado
215 Brasileiro Federal, Estadual e Municipal não cumprem a lei, são muito poucos. **Sra.**
216 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Obrigada seu Adão, vou passar a
217 palavra para o Giacomoni, nós só estamos seguindo a lei, nós só estamos fazendo uma
218 normativa da lei. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille -**
219 **ACELB)** – Eu disse esses dias na reunião do Conselho que a lei nem sempre dá o direito,
220 tem a lei, mas não tem... Que dá o direito, mas não dá justiça, a lei nem sempre é a justiça,
221 porque grupos de corporativismo que podem mais nesses sistema faz as leis para se
222 acomodar. Estamos vendo no Parlamento brasileiro agora estabelecendo, o critério e a lei
223 está lá. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – O senhor pode fazer
224 parte dessa Comissão e aí pode lá falar. Giacomoni vai falar. **Sr. José Paulo Giacomoni**
225 **(Secretaria Municipal dos Esportes – SME)** – O Bos já se manifestou a respeito desse
226 Conselho Municipal do Idoso, Conselho Municipal de Assistência Social que está no

227 Parágrafo 2º. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – No caso não
228 ter o Conselho Municipal do Idoso lá no Conselho. Quem desde Conselho se disponibiliza
229 em trabalhar nesse grupo de trabalho? Vou repetir, quem desde Conselho Municipal do
230 Idoso, Conselheiros, Suplentes, se disponibiliza em participar desde grupo de trabalho?
231 **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Está
232 bom, mas assim, só uma coisa, o nome do grupo vai ser grupo de trabalho? Está bom, então
233 a gente tem que ter claro isso, porque comissões eu não posso mais participar de nenhuma,
234 porque eu e a Graça nos dividimos, se for como grupo de trabalho talvez... **Sra. Elisiane**
235 **Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Câmaras não pode, comissões temáticas
236 pode. Isso, ele vai ter início hoje até quando conversarmos, a gente... Já surgiu ideias de
237 outras resoluções que esse grupo vai trabalhar. **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de**
238 **Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Na real eu acho que muitas resoluções, elas
239 têm que ser atualizadas. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** –
240 Inclusive, hoje... Depois eu falo. Quem quer fazer parte do grupo? Grupo de trabalho para
241 elaborar a resolução... Para atualizar a resolução. Quem é? Anira, Maria Anira da FASC,
242 Pastorini da Coordenadoria do Idoso, quem mais? Tem que dar, nós temos um prazo aqui
243 que diz que é um prazo de três meses e já foi feito em maio a resolução, então com certeza
244 esse grupo tem que trabalha... Ana, Lúcia, quem mais? Seu Adão, vai participar seu Adão?
245 Pode ser segunda-feira pela manhã. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos**
246 **Louis Braille - ACELB)** – Segunda eu não posso. **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de**
247 **Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Só um pouquinho pessoal, segunda eu não
248 posso. Eu acho que o grupo que ficar definido vai sentar e ver um horário. **Sra. Elisiane**
249 **Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Quem mais? Alguém mais quer
250 participar? Anira nós temos quatro pessoas aqui. **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de**
251 **Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Está bom, mas depois... Já estão todas aí, não
252 dá para ser mais pessoas? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** –
253 Roberto? **Sra. Ana** – Após a Plenária daria chance de outras pessoas que quisessem, eu
254 acho que seria interessante. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** –
255 Vai ficar em aberto, está bom? quem quiser participar do grupo de trabalho vai ser sempre
256 bem-vindo, com belas sugestões. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal de**
257 **Direitos Humanos - SMDH)** – Eu anotei aqui, mas esqueci, são quatro pessoas? **Sra.**
258 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Sim, Anira, Pastorini, Lúcia e
259 seu Adão. Me abstenho desta. Seguindo, ok, já foi criado o grupo de trabalho. Seguindo,
260 OAB, Rede de Atendimento a Idoso, vou pedir para o Conselheiro Roberto dar os informes
261 sobre a bela iniciativa da OAB. **Sr. Roberto Rodrigues Fuentes (Secretaria Municipal**
262 **da Saúde – SMS)** – Roberto, da Saúde. Ontem teve na OAB, Ordem dos Advogados do
263 Brasil, um audiência pública discutindo a assistência ao idoso em Porto Alegre, isso aí
264 começou, o start foi uma coisa, na verdade, juntou várias outras. Muita queixa, muita
265 reclamação em relação ao desempenho da Delegacia do Idoso, aí a OAB chamou a
266 Delegacia do Idoso e perguntou o que está acontecendo, eles comentaram problemas de
267 estrutura e tal, e referiram que boa parte dos policiais da Delegacia do Idoso ficam fazendo
268 atendimentos de caráter assistencial, porque muitas pessoas que procuram a Delegacia do
269 idoso não tem exatamente problemas policiais: “*Meu filho grita comigo.*” “*O vizinho, o*
270 *cachorro dele late muito alto.*” “*Meu filho não vem me visitar.*” Uma série de questões que
271 a dão uma arranhada em alguma esfera criminal, mas 90% seria de atendimento. E juntando
272 outras questões também foi percebido que realmente tem, o noticiário teve matérias
273 reiteradas falando que o atendimento está menor, o número de servidores é menor, que as

274 filas estão maiores, que alguns serviços não estavam funcionando, essa foi a
275 problematização. Então a OAB chamou todo mundo, Tribunal de Justiça, Ministério
276 Público, Defensoria Pública, Tribunal de Contas, os Conselhos de Saúde, Assistência
277 Social, do Idoso, tanto do Município quando do Estado, Advogados, estudantes,
278 profissionais de saúde, as entidades diretamente atendidas ou não e até uma pessoa física
279 fez uma manifestação lá. Desta discussão ali, que não tinha caráter de caças as bruxas,
280 muito pelo contrário, a ideia é justamente um diagnóstico de como é que estão funcionando
281 as coisas e tentar partir para a solução. Até porque Presidente o que não se conseguir
282 solucionar dentro daquela mesa montada ontem eu acho que não tem solução, com esses
283 atores que a gente acabou de referir, eram os Coordenadores Gerais de cada área,
284 Coordenador Geral da Defensoria Pública, Coordenador Geral do Ministério Público,
285 Desembargadora tal, Auditor do Tribunal de Contas tal, os Presidentes das Entidades, todos
286 os representantes, enfim, inclusive a dona Eva aqui do Lar Maria de Nazaré. Achei muito
287 interessante a iniciativa e um dos resumos foi mais ou menos o seguinte, em época de
288 crise... Em época de prosperidade tu já tem o orçamento X para o serviço mais ou menos X,
289 ele dá justinho e ainda tem alguma faísca ali. Em épocas de diminuição do orçamento a
290 proporção é óbvia, tu vai ter meio X e aquele serviço... As pessoas demandam mais
291 serviços públicos especialmente serviços de saúde e assistência, então essa conta não fecha.
292 O resumo dessa manifestação foi a criação de um grupo de trabalho com todas essas
293 entidades mencionadas na qual o COMUI e as Entidades da Sociedade Civil que compõem
294 o COMUI estão convidadas a participar para aprofundar essa leitura, esse diagnóstico e em
295 conjunto buscar a solução para essa situação, me parece mais ou menos um resumo do que
296 foi tratado ontem. Um curiosidade, e isso aí já é uma avaliação minha, não é exatamente
297 uma notícia e sim uma impressão, que as entidades, poder público, todos eles estão no seu
298 limite assim, a conversa foi um pouco tensa porque a maioria ou até a totalidade desses
299 órgãos aí, de todos os tamanhos, públicos e privados, eu acho que foi a única unanimidade
300 da noite, foi no sentido de que todo mundo trabalhando no limite, que ninguém tem
301 margem para ajuste. Então é preocupante, quando tu já começa uma negociação dizendo
302 que tu não tem nada para negociar já complica um pouco. Aí eu tomei a família e coloquei
303 que algumas das iniciativas não tem sequer custo financeiro, preveem transferência de
304 conhecimento, transferência de tecnologia, preveem associações para baixar custo, para
305 atender melhor, para não sobrepor serviços Estado-Município, por exemplo, cada um cuida
306 da sua fatia. E aí a coisa começou a clarear um pouco mais no sentido de criar um ente,
307 ainda que todo mundo tenha entrado ali com meio limite, sem margem de negociação, se
308 percebeu e aí começaram a falar no sentido: *“Olha, de fato, daqui a pouco pode ter uma
309 parceria com a universidade, daqui a pouco pode ter um projeto dos profissionais de saúde
310 e de Assistência Social em nível de estágio ou de residência.”* Ou seja, aquela profissional
311 recém-formado teriam uma oportunidade de aprender e ao mesmo tempo já está ajudando,
312 já está atendendo. E seria uma ferramenta também de formação permanente de novos
313 profissionais com aptidão específica, porque a gente percebeu também que o idoso ainda
314 que já... Esteja melhor inserido na sociedade o assunto envelhecimento ainda é um ilustre
315 desconhecido para grande parcela da população. Esse seria o meu relato Presidente. **Sra.**
316 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Ok, obrigado Roberto. Então a
317 OAB teve a iniciativa de criar esse grupo de trabalho, esse grupo de trabalho um
318 fortalecimento da rede, teve várias manifestações lá, teve várias autoridades falando. Então
319 foi criado esse grupo do qual o Conselho também vai fazer parte do grupo de trabalho para
320 ver o que vão conseguir, como é que a gente vai fazer essa rede andar, ela precisa andar. **Sr.**

321 **Roberto Rodrigues Fuentes (Secretaria Municipal da Saúde – SMS)** – Eu esqueci de
322 um pequeno detalhe, um exemplo que foi dado lá de que realmente a coisa pode melhorar.
323 Por exemplo, que não tem nenhum custo, pelo contrário, mínimos custos. A referência ali
324 da Defensoria Pública, por exemplo, que teve esse retorno muito forte, muito aparelhado da
325 judicialização da saúde, conseguiu uma liminar para conseguir exame, internação, uma
326 consulta, uma prótese, um medicamento especial. Enfim, dessa discussão ali já se iniciou
327 um entendimento e se comunicou a Defensoria de que ela não precisa demandar certas
328 coisas, que certas coisas são oferecidas administrativamente. E já, inclusive, começou a se a
329 veicular essas ferramentas que parecem que não eram de domínio geral, ou seja, dessa
330 iniciativa já se encurtou caminho, se economizou dinheiro, se consegue coisas diretas sem
331 passar pelo judiciário, sem passar pelo risco. Imagina se o Juiz não está bem convencido e
332 ele não dá a liminar e ele quer fazer a instrução do processo, este processo vai tramitar um
333 ano, dois para ter a primeira... E administrativamente a previsão em torno de 30 dias, mas
334 também não me parece um prazo assustador, dentro de algumas reservas. Então só esse
335 comentário de que dá sim para fazer mais, dá sim para fazer melhor, sem gastar, claro que
336 um recursinho ajuda. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – É, foi
337 falado muito na questão do Fundo Municipal do Idoso, desta reunião com a OAB, porque
338 que o Fundo não está ali? O que é isso? Eu deixei ciente que as destinações do Conselho
339 Municipal do FUMID já vem carimbada para a sua entidade, o recurso já vem carimbado
340 para aquele projeto. O que o Conselho consegue fazer é através de editais com as sobras
341 dos 5% do projeto do COMUI que está lá. Então eu deixei bem ciente esse caso assim para
342 que... Alguns setores pensam e acham que o Conselho tem dinheiro, quem tem dinheiro é
343 as entidades, o dinheiro aqui destinado, não doado, porque ele é destinado, são das
344 entidades que estão capitando recurso e nós somos os seus protetores, é isto. Vamos passar
345 então a palavra para o Giacomoni. **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos**
346 **Esportes – SME)** – Não, acredito que economia que o Estado, a sociedade toda vai ter é
347 essa, não adianta ter essa formação de lei, no momento que um identifica o papel da outra
348 fica mais fácil do cidadão transitar, não é ser grande o papel do COMUI, eu acredito que
349 isso seja um pioneirismo a nível nacional, no dia do... Participou dos momentos aí, e eu
350 acho que Porto Alegre está de parabéns em informar isso, é interessante que a gente...
351 Vocês tiveram aqui, que a gente sistematicamente aqui no COMUI esteja acompanhado,
352 está se mantendo isso, até para garantir que essa imagem de que esse dinheiro do Fundo
353 tem que deixar sempre presente, administrado por nós todos aqui, pelo Conselho principal,
354 é lei, é a lei maior que diz isso, e exatamente nós todos aqui. Então a questão não é
355 financeira que talvez esteja aí, a dificuldade é ser gerado, mas a dificuldade exatamente está
356 em formar essa rede que a gente consiga ter o entendimento de onde se encaminhar, onde é
357 mais fácil. Ainda pouco nós recebemos um casal de jovens ali querendo, e a gente sabe que
358 aqui no nosso Conselho a gente tem um estagiário, daqui a pouquinho ele já está indo
359 embora, quem é do serviço social que pode acompanhar isso aqui, as carências lá na FASC,
360 o serviço social, o atendimento é grandioso então, realmente o número de servidores a cada
361 dia está acontecendo com menor número, isso um dia a conta não vai fechar, a
362 aposentadoria de ninguém, não só dos servidores, mas como da sociedade como um todo.
363 Então teremos muitos velhos e cada vez mais doentes, porque a situação financeira a gente
364 sabe, a gente aposenta e de 5 a 305 tem uma redução, temos vencimentos de 25 a 30% e
365 montante significativo aí está empenhado na questão da medicação, do transporte, tudo
366 mais. Então é uma questão que nós, todos os Conselheiros de Porto Alegre tem que estar
367 muito atento sim, que bom que todos os organismos e essa rede está se formando. **Sra.**

368 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Palavra com a Anira da FASC.
369 **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Só para
370 somar aqui ao Roberto, a gente tem muitas situações de idosos para serem acolhidos,
371 judicializados, muitos, e é bem isso Roberto, tudo uma média de um ano e meio, dois anos
372 que chega a definitivo, que tem que ser, aí tu leva o idoso para a vaga quando consegue e
373 chega lá ele não quer, não quer ser porque ele tem ainda a independência, mentalmente,
374 totalmente lucido então, e assim a gente vai indo. Mas também eu acho a importância... Já
375 que tu está também participando do grupo, de se puder fazer dessa forma mais
376 administrativa, é mais rápida, que levasse 90 dias, entende? Porque tem muito do problema
377 da família e do entendimento dessa família deste cuidado, entendeu? E aí tu acaba os
378 serviços públicos tendo que judicializar pelo mal trato, pelo descuido, pela negligência
379 dessa família, que tem que ser também trabalhada, explicada como trabalhada, o que é essa
380 violência doméstica com este idoso. Então se a gente conseguisse fazer esta forma mais
381 rápida, curta, que pode ser mais... Eu acho que é o momento mesmo da Defensoria de fazer
382 esses encaminhamentos mais administrativos, e aí é da família poder entender tudo que ela
383 pode vir a sofrer por falta deste cuidado, porque a gente tem que tentar fazer com que este
384 idoso fique o maior tempo possível e permaneça em sua família, em seu território, do que a
385 gente ter que levar para alguma entidade, que a gente não tem vaga. A FASC está uma
386 média de 230 vagas para o grau um, dois, 54, então é muito pouco para uma imensidão de
387 idosos que a gente tem e que estão precisando. Então como é que a gente vai fazer isso e
388 como é que o Conselho vai poder também qualificar essas famílias, de poder trabalhar
389 também com esses grupos que estão lá, as comunidades, as próprias associações de lá, que
390 tem os grupos de convivência que pode também trabalhar com esta função que não é o
391 CRAS e só SAF que estão no território, que tem que trabalhar esse fortalecimento familiar
392 nela. Que eu acho que é um norte, e para mim eu acho que uma das coisas mais importantes
393 que a gente tem que pensar, esse fortalecimento família-idoso. **Sra. Elisiane Silva de**
394 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – A FASC vai representar esse grupo também, a
395 FASC estava presente lá e com certeza a pessoa que trabalha na ponta, ela que seria bem
396 mais... Que sabe da realidade, essa pessoa assim, no caso vocês, tu que trabalha diretamente
397 com o acolhimento, o Kléber também, um ótimo profissional, teriam que participar assim,
398 porque eles têm toda a experiência e o que eles passam no dia-a-dia, eles precisam também
399 ser escutados, não só questionados. **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência**
400 **Social e Cidadania - FASC)** – Só para dizer assim, acho que eu tenho uma tranquilidade
401 para falar. Quem estava lá era a Diretora Técnica, Vera Ponzio, ela tem total domínio sobre
402 isso, a Vera trabalhou muitos anos na ponta, ela tem toda uma atenção e um carinho a essa
403 política do idoso, trabalhou também ali conosco na acolhimento. Então com elas lá, eu e
404 Cintia durante os cadastro também, muito segura com esse fluxo que ela vai poder
405 construir, porque ela tem domínio. Grau 13, ela acompanhou desde o início, está bom? ela
406 tem conhecimento, então pelo menos uma coisa boa aí. **Sra. Elisiane Silva de**
407 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Então Pastorini. **Sr. Wilson Abascal Pastorini**
408 **(Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH)** – Fundo, sempre olham para o
409 Fundo aí. Mas as instituições e o modelo de fundo que a gente criou e estabeleceu aqui em
410 Porto Alegre, ele tem que dar essa parceria, a instituição de atendimento, a administração
411 pública e destinadora, ou moderadora, então lá já existe uma parceria montada. O que as
412 instituições antes do Fundo do Idoso, Fundo da Criança faziam? Faziam quermesse, leilão
413 etc., as pessoas andavam com a mesinha, as pessoas contribuía lá e declaravam para o
414 imposto de renda, só que eles contribuía com 100 e declaravam muito, e a instituição

415 atestava, a Secretaria de Fazenda da Receita Federal não dava bola para eles. E nós
416 começamos uma caminhada nessa época de pressionar a Secretaria da Receita Federal de
417 monitorar isso, privilegiar as doações, agora em 2001 se instituiu DRF, aí acabou a falsa
418 doação. E dentro disso os fundos cresceram muito, a partir de 2001 o Fundo de Porto
419 Alegre da Criança e do Adolescente, ele deu um impulso, ele saiu de 400, 500 mil reais por
420 ano para um milhão e meio, dois milhões, porque se canalizou e de direcionou para a
421 administração. E essa pegadinha que tem na Receita Federal que a gente para colher, pegar
422 e lançar mão desse benefício tem que ter o Fundo, tem que ter o... Tem que passar pela
423 Administração Pública, tem que passar pelo Fundo. E a gente transformou isso numa
424 limonada, aqui dentro a gente construiu essa... As três pontas, aí o Conselho delibera fixas
425 de fluxos, políticas, aprova os projetos e a instituição vai buscar o recurso. Na maior parte
426 do Brasil isso não é permitido, não é que seja ilegal, é que é da política, e todas as pessoas,
427 e todo Administrador que chega aqui durante 20 anos é sempre a mesma coisa. Porque que
428 esse fundo tem muito dinheiro? Nós estamos usando dinheiro desse fundo, e a medida que
429 eles vão tomando conhecimento do fundo, do Conselho, dessa parceria que tem, que as
430 instituições não estão lá batendo na porta do Administrados Público em gestão lá, batendo
431 na porta do empresário, alivia de certa forma até o orçamento, ele desonera muito o
432 orçamento municipal, os Administradores Públicos normalmente eles entendem isso. E a
433 gente tem sempre que manter esse posicionamento, do nosso lado o nosso costume é esse,
434 ninguém inventou uma forma diferente, no Brasil inteiro, tem São Paulo, Curitiba e Porto
435 Alegre, os três que trabalham com o mesmo tipo de projeto, com o mesmo tipo de capitação
436 de recurso. Se eu quiser pegar modelos diferentes, tirem essas três cidades e procurem nas
437 maiores capitais brasileiras e veja o que elas capitam para as instituições, praticamente
438 zero. Mas o que eu quero dizer para vocês é que nós temos que sempre valorizar esse nosso
439 projeto que a gente tem aqui, esse nosso programa de capitação de recursos, privilegiando a
440 instituição de acolhimento, fazendo com que ela busque o recurso, com que ela trabalhe,
441 com que ela vá atrás, e a gente sabe que tem, os bons resultados estão aí, a gente conhece
442 todos eles. E a gente tem que defender sempre, aliás, de tivermos alguma coisa errada nós
443 mesmo aqui nas câmaras temáticas têm sido debatido e corrigido. Então nós temos um
444 sistema bom que capta bem, não precisamos mudar, e quem tiver de molho que venha, faça
445 seu registro, faça a sua inscrição, apresente o seu projeto e vá para... Essa é a mensagem
446 que a gente tem que passar, que ele... A gente está de olho bem aqui, faz a inscrição, faz o
447 registro, apresenta o projeto, é aprovado, vai buscar o registro, da mesma forma que ele
448 faz... É isso. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Obrigado,
449 **Eleonora da ASMOJI. Sra. Eleonora Kehles Spinato (Associação de Moradores do**
450 **Jardim Ipiranga - ASMOJI)** – Não, é só um comentário, quando a Elisiane falou todo
451 mundo... Isso a gente está... É recorrente mesmo de que ao Fundo lá, qualquer coisa que o
452 houver na cidade, alguma reunião: *“Vamos para o idoso que lá tem dinheiro.”* Então isso é
453 uma coisa muito séria eu acho. E o que me preocupa e quando o próprio governo tem essa
454 ideia, de que ontem lá a própria Secretaria, a própria Secretária: *“Quem tem que fazer é o*
455 *COMUI que tem dinheiro.”* Então quando tu deixa de pensar em alternativa de política e tu
456 vê a forma de... A saída para tudo é no Fundo do Idoso, então isso eu acho muito, que eles
457 não veem o COMUI mais como assim, um parceiro na construção de políticas, mas sim
458 como uma fonte de financiamento de coisas que são políticas de governo mesmo para a
459 cidade, e não ser custeado sempre com o Fundo do Idoso. Então eu acho que isso é uma
460 coisa séria, eu acho que a gente tem que mudar, se posicionar e nós viemos fazer como
461 consultores de políticas também, fiscalizadores do governo também, exigir essas políticas

462 que estão sendo deixadas de lado. Então a hora que tem o governo numa reunião dessas e
463 ele ver possibilidade, alternativa de solução de alguma coisa que é do Conselho é buscar no
464 fundo, eu acho que... Não é isso, nós temos que ajudar a construir políticas, ajustar os
465 recursos, tudo, mas tem que ter outra coisa maior, uma política pública que... **Sra. Elisiane**
466 **Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Só um adendo, foi falado, ninguém pediu
467 dinheiro. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (Associação de Moradores do Jardim Ipiranga**
468 **- ASMOJI)** – Não, eu sei. Mas esse tipo de comentário é recorrente, a gente houve com
469 frequência. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Está bom, mas
470 lá ninguém se cogitou da ideia de... Simplesmente foi uma rede atendimento ao idoso. **Sra.**
471 **Eleonora Kehles Spinato (Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI)** –
472 Sim, eu não estou... Noção de rede, é importantíssimo isso, não, eu não estou discutindo
473 fluxo fiscal, mas o que gente está vendo é isso Elisiane, a gente não tem recurso de
474 participação do Estado. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** –
475 Daltielí. **Sra. Daltielí Marinho (Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund)** –
476 Aproveitando o que Eleonora falou, trazendo mais uma situação. Realmente quando se
477 pensa com relação ao idoso é onde tem dinheiro. Então tudo é uma questão de: “*Bom,*
478 *vamos utilizar o recurso.*” O que foi que aconteceu no edital que hoje infelizmente a gente
479 retorna para essa situação que é até agora não foi resolvida, o CMAS devolve o projeto que
480 a gente já tinha... O Conselho, ele fez todo o planejamento durante um ano, organizou com
481 o governo para que esse projeto realmente culminasse em políticas, estivesse dentro do
482 orçamento, estivesse organizado, se conseguiu fazer isso. Claro que tendo a imposição só
483 Ministério Público, enfim, pelas necessidades e pela demanda, só que hoje a gente continua
484 com essa situação e se a gente, enquanto Conselho, não se impor e não buscar isso vai ficar
485 o mistério no ar, porque essa retorna para o CMAS sem data para aprovação esse projeto.
486 Então o que eu recebo de informação é que a Fazenda não aprova e que o CMAS não
487 aprova. E aí com isso esses idosos... O projeto tinha que estar aprovado, mas na hora eles
488 pediram... O que aconteceu? Esse projeto que era de nove meses e só pediu seis meses, aí
489 eles na hora de fazer a resolução eles devolveram e disseram para a FASC: “*Me manda um*
490 *projeto novo para eu poder aprovar.*” A FASC fez exatamente esse projeto, só que eles
491 não tem data para Plenária, porque eles estão paralisados, não digo que é uma questão de
492 recurso, não sei o que é. Então com isso continua essa situação sem aprovação e não se faz
493 nada, não vai se fazer nada porque não se tem uma resolução, não se tem como trabalhar, e
494 a situação continua a mesma e os idosos permanecem nas instituições, a gente continua
495 recebendo idosos, até a gente tem uma situação onde a gente recebeu uma idosa que o
496 Ministério Público levou ela até, foi fora do horário do fórum, enfim, e aí foi propor que...
497 Como é que a gente vai continuar recebendo esses idosos? Como? Se a gente não tem
498 nenhuma garantia de nada, nem simplesmente do como, vai criar um depósito dentro das
499 instituições de idosos? É uma coisa que me preocupa bastante, e aí quando se fala em
500 Conselho do Idoso a gente propôs, a gente fez, se fez tudo isso, se organizou durante um
501 ano, depois dos três meses de aditamento. Bom, agora como é que a gente vai progredir,
502 que a gente já foi organizar com o Ministério Público, a orientação que eu recebi do
503 Ministério Público e que como no dia, depois ligaram dizendo que tinha sido aprovando,
504 ela nem colocou em ata a nossa reunião, não está em ata a nossa reunião com o Ministério
505 Público, como já se resolveu, só que não se resolveu, entende? Então a gente faz todo o
506 trabalho e não acaba nunca essa situação, ela permanece. Então essa é uma coisa que me
507 preocupa bastante, e nesse momento eu fico com uma preocupação, claro, todo mundo vê a
508 questão do Conselho junto, visualiza ele com relação ao fundo, porque foi o que aconteceu

509 inicialmente, todo mundo apoiou edital no momento em que se tinha esse recurso, e agora,
510 o que faz? **Sra. Eleonora Kehles Spinato (Associação de Moradores do Jardim**
511 **Ipiranga - ASMOJI)** – Lembrando que tem um orçamento de três milhões para isso. **Sra.**
512 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Tu está trazendo a situação que
513 tu está vivenciando nas entidades. **Sra. Daltiéli Marinho (Asilo Amparo à Velhice**
514 **Família Gustavo Nordlund)** – Não só a situação, mas o fato de que, bom, a gente é um
515 local de criação de políticas públicas, a gente faz isso, a gente... Claro que o que sempre, o
516 que mais visualiza é a questão do fundo, se consegue trabalhar com o fundo em cima da
517 busca da política e foi o que a gente fez, só que, bom, como é que a gente vai... A gente vai
518 ter que mudar esse caminho porque não está dando certo, não deu certo dessa vez, o que a
519 gente precisa fazer? Porque de fato iniciou com o Conselho e a gente precisa que isso
520 realmente seja efetivo, o que a gente pode fazer? Eu estou trazendo para discussão, o que a
521 gente pode fazer com relação a isso. Me preocupa porque hoje vai perdurar esse situação,
522 ninguém consegue fazer nada. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
523 **Cacique)** – Só um pouquinho Daltiéli, eu acho que esse assunto aí que tu estas trazendo
524 deveria ter pautado lá no início, é muito importante, o Conselho não tem conhecimento de
525 que o projeto voltou, então tanto o Conselho não tem vários conhecimentos, eu acho que a
526 gente pode falar disso posterior. Só vamos encerrar esta fala aqui, e se assim o Conselho
527 permitir a gente pode tratar só desse assunto, porque a gente não terminou ainda, pode ser?
528 Pode Anira? Então... **Sra. Lúcia Helena Bastos Maschke (Associação Ferroviários Sul**
529 **Riograndense)** – Então, eu só queria esclarecer com ela quando ela fala que foi para o
530 CMAS e lá no CMAS parou voltou, não é o nosso projeto, nosso edital, é o edital que a
531 FASC está fazendo. **Sra. Daltiéli Marinho (Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo**
532 **Nordlund)** – Não, na verdade, esse edital, ele teve as suas considerações, mas ele continua
533 no Ministério Público, o que contou foi a ação dos meses, inicialmente teria... **Sra. Lúcia**
534 **Helena Bastos Maschke (Associação Ferroviários Sul Riograndense)** – Esse assunto,
535 nossos assuntos encerrou, agora passou para a FASC. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**
536 **(Asilo Padre Cacique)** – Lúcia, o que ela está trazendo é outra situação, nós como o
537 Conselho do Idoso vamos escutar posterior, pode ser? Só deixa eu terminar a parte da
538 OAB, que tem a última fala aqui do Ângelo e a gente já passa para esse, senão a gente fica
539 misturando os assuntos e não chega a situação nenhuma. **Sr. Ângelo Bos (Instituto de**
540 **Geriatría e Gerontologia - PUCRS)** – Ângelo Bos do Instituto de Geriatría e
541 Gerontologia da Universidade Católica. Infelizmente o meu assunto é justamente a questão
542 da utilização dos recursos do fundo, só que eu acho bem interessante, acho legal saber que a
543 sociedade governamental está de alguma forma tentando trabalhar mais integradamente em
544 deliberar os recursos, mas eu acho que é importante e eu começo a ficar preocupado
545 justamente no ponto em que ninguém dá um dinheiro para o fundo. Nosso projeto da PUC é
546 receber o dinheiro do Itaú, o ano passado nós tivemos que fazer um relatório disso, agora se
547 não vieram dizer: *“Olha, nós demos tanto para vocês, o que vocês fizeram com esse*
548 *dinheiro?”* Absolutamente nada, esse dinheiro não chegou nas nossas mãos. Então essa
549 ingerência que está acontecendo é muito grave, ninguém mais vai confiar, porque quem é
550 que está... Quem é que vai ter que responder por esse dinheiro que se deu para cada um das
551 entidades? Só as entidades, não é o governo, não é a sociedade governamental. Então nós
552 temos o dever de gerir bem esse... Eu entendo que existe toda uma estrutura para que o
553 dinheiro seja feito, mas assim, nós temos o dever de usar bem esse dinheiro pelas entidades
554 que fizeram doação pensando em um fim, e esse fim está sendo desvirtuado no momento
555 em que sobra dinheiro, não sobra dinheiro, simplesmente não se consegue gastar esse

556 dinheiro, não se consegue usar esse dinheiro para o benefício que as entidades deram para
557 que fosse colocado, certo? Eu vou terminar, encerrar isso, porque eu sei que totalmente fora
558 do contexto aqui, e eu peço desculpas por essa manifestação, obrigado. **Sra. Elisiane Silva**
559 **de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Está bom, este aí é um outro assunto que
560 devemos conversar, não vou nem trazer aqui os depósitos que eu tenho aqui para não
561 tumultuar. Então vamos passar então, se o Conselho aprovar, está ok, foi boa a sugestão as
562 OAB, estamos encontrando outro parceiro, se colocaram à disposição do Conselho
563 Municipal do Idoso para qualquer assunto, eles estão muito parceiros, Dr. Cristiano lá do
564 Conselho, Umberto que representa a OAB aqui. Então com certeza nós vamos precisar
565 deles porque a gente precisa de uma palavra jurídica e eles sabem nos passar. **Sra. Maria**
566 **Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Só uma dúvida, a
567 nível da FASC, é isso? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** –
568 Referente a OAB? **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania**
569 **- FASC)** – Sim. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Está bom.
570 **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Foi
571 tirado um grupo de trabalho para construir fluxos para a cidade? **Sra. Elisiane Silva de**
572 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Sim, vai sair uma cartilha para idoso saber quem
573 ele procura, onde ele vai, com endereço, com tudo, uma cartilha completa l já vai sair, vai
574 ser bem interessante esse trabalho. Então vamos passar então a próxima pauta, que se os
575 senhores... Não estava na pauta, se os senhores quiserem nós podemos incluir o Editado de
576 Grau I, o edital de 2015, do idoso de grau III, pode ser? Todos concordam? Ok, então
577 Daltiéli oficialmente o Conselho não recebeu nem das entidades e nem da Secretaria o que
578 está acontecendo da FASC. Então o Conselho Municipal do Idoso, eu estou Presidente no
579 momento, então não recebi nada em relação, oficialmente assim, que a entidade não está
580 mais recebendo os idosos, este problema. Porque a gente só fica sabendo é no Ministério do
581 ato, que não é legal, é aqui, é nesse momento que nós temos que discutir, é aqui que temos
582 que resolver a situação. Então tu pode relatar, a Anira com certeza tem muito para falar e a
583 Graça também, mas o Conselho gente, realmente não está sabendo de nada, de tem
584 dinheiro, se não tem dinheiro, oficialmente ninguém, nenhum dos senhores Conselheiros
585 aqui foram informados, ou foram? Foram alguém? Se tem alguma reunião que está
586 acontecendo o Conselho não está ciente, o Conselho não está ciente e nem está
587 participando, porque se o Conselho participar em alguma dessas reuniões, com certeza var
588 trazer o informe aqui para que todos fiquem ciente como nós estamos fazendo, então
589 oficialmente ninguém sabe de nada. Então pode relatar agora, eu não sei se tu já terminou o
590 teu relato ou tem mais. **Sra. Daltiéli Marinho (Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo**
591 **Nordlund)** – Na verdade seria isso assim, eu solicitei informação da resolução do que a
592 gente... O Conselho participou, Elisiane e o seu Adão, o CMAS foi aprovado, fizemos a
593 reunião com a FASC, que nos recebeu, que se disponibilizou a organizar, enfim, a gente
594 conseguiu dar todo esse encaminhamento. Só que aí quando eu entrei em contato saber com
595 relação a resolução me surpreendeu o fato do projeto ser devolvido, em função disso volta
596 todo o processo ao início. Então hoje o processo não foi aprovado, que o... Então isso me
597 preocupa bastante, o que eu entendi é que FASC imediatamente esse... Assim que
598 aconteceu isso a FASC mandou o projeto... **Sra. Maria da Graça Furtado (Fundação de**
599 **Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Qual projeto? **Sra. Daltiéli Marinho (Asilo**
600 **Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund)** – O Projeto Idoso Grau III, o edital 10 de
601 2015. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Só um minutinho, a
602 Daltiéli terminou? **Sra. Daltiéli Marinho (Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo**

603 **Nordlund**) – Ele foi aprovado naquela data com o seu Adão, com a Elisângela, nós ficamos
604 naquela situação onde foi aprovado e fomos até a FASC, fizemos uma reunião, tudo certo, a
605 FASC conversou a Fazenda, não nos deu retorno, só que quanto a isso não teria nem como
606 dar retorno, porque nesse meio tempo quando eles foram realizar a resolução o projeto
607 estava para nove meses e teria que ser seis. O fato é que deveria ser mudado os nove meses
608 para seis meses. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Mas o
609 projeto lá aprovado é de seis meses. **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência**
610 **Social e Cidadania - FASC)** – Só assim, começamos com edital COMUI edital, quando
611 passa para a FASC o edital, a palavra edital COMUI... Então a gente não trabalha mais com
612 a palavra edital, é Projeto Idoso Grau III, a FASC fez o projeto técnico, o que é projeto
613 técnico? A gente transformou o edital, porque não mudou nada ainda dali, nada, está bom?
614 nenhuma palavra, não foi criada novas propostas, não, o edital foi transformado em projeto
615 porque o CMAS só aprova projetos, está bom? e aí ele foi feito com o cálculo para nove
616 meses porque nós iríamos assumir de março a dezembro, não é de março a dezembro, é o
617 ano de 2017 que vai até dezembro, e depois automaticamente os anos seguintes seriam
618 assim. Como o COMUI passou o repasse de mais três meses, o projeto original que nós
619 tínhamos feito tinha que ser mudado este valor aí, quando eles foram assinar o documento
620 eles deram conta que estava o valor errado, aí volta para arrumar, o que se arrumou? Valor,
621 só valor, de nove meses para seis meses, e aí o que acontece? Tem que voltar para o Pleno
622 de novo. O CMAS, a coisa, ela é assim, então... E aí tem um outro problema também que
623 está na conversa aí também de que mesmo aprovado a Fazenda disse que não vai liberar
624 verba, então é isso que a gente vai ter que buscar, todas essas conversas e trazer na semana
625 que vem, eu acho que sim, reunir tudo isso e trazer na semana que vem, nem que for
626 chamar também de repente a FASC, chamar também a Saúde, para ver o que a gente vai
627 fazer aí. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Se os senhores
628 tiverem esse e-mail, por favor, nos repasse, porque eu perguntei hoje para o Administrativo,
629 eles falaram que não tem, então não é de conhecimento do Conselho essa situação. Maria
630 da Graça da FASC. **Sra. Maria da Graça Furtado (Fundação de Assistência Social e**
631 **Cidadania - FASC)** – Neste processo todo, nesses anos do edital Grau III eu entendo que a
632 FASC juntamente com o Conselho, com a Secretaria da Saúde se prontificou a acompanhar
633 e executar tudo aquilo que lhe cabia, fez de tudo para que tudo desse certo. Mesmo depois
634 do repasse das 15 parcelas veio aqui receber... Toda a direção veio aqui numa reunião
635 receber o COMUI, lá nesse encontro onde eu estava presente ficou definido o encontro da
636 FASC com alguns representantes que lá estavam junto a Secretaria da Fazenda para...
637 Esperamos a resolução do CMAS, porque tinha que ter a resolução, entendendo que é um
638 Fórum Deliberativo de Controle Social a FASC cumpriu esse papel, fez tudo que tinha que
639 fazer, marcou-se um encontro com o Secretário da Fazenda, o Pastorini foi... Ah, não foi?
640 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – É que ficou decidido lá
641 naquele reunião com o Solimar que o senhor e o Simões iriam participar junto com eles. **Sr.**
642 **Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH)** – Mas
643 não nos convocaram até agora. **Sra. Maria da Graça Furtado (Fundação de Assistência**
644 **Social e Cidadania - FASC)** – Convocar? mas foi feito um convite na hora para ir no... **Sr.**
645 **Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH)** – Sim,
646 mas aí a Secretaria... **Sra. Maria da Graça Furtado (Fundação de Assistência Social e**
647 **Cidadania - FASC)** – Bom, assim, extra oficialmente as informações... Porque eu e a
648 Anira enquanto representantes da FASC no Conselho a gente sempre busca informação e
649 estamos muito preocupadas, porque acompanhamos tudo isso para que tudo desse certo, e

650 existe sim a CEPA da FASC recebeu um documento assinado pelos quatro, três Secretários
651 da Fazenda do Município de Porto Alegre negando que a FASC libere o recurso, isso está...
652 Tem nesse documento, pode pedir para a Neuza da CEPA. Então a FASC, ela está
653 impossibilitada diante de algo que lhe cabe, que é o seu... Vamos dizer assim, a sua
654 autonomia, tem o recurso no orçamento, tem o recurso no orçamento da FASC até
655 dezembro, era um cálculo feito de março a dezembro como a Anira falou, mas eu estou
656 falando extraoficialmente, não estou falando oficialmente porque o COMUI não recebeu
657 esse documento, está bom? mas que há uma preocupação da FASC e um trabalho
658 extenuante da FASC através da nossa Diretora Técnica de conseguir a liberação desde
659 recurso, e FASC está impossibilitada. Então eu acho que cabe aqui ao COMUI talvez um
660 contato lá, viu Elisiane? Eu sugiro o contato com o Presidente Solimar, um telefonema,
661 uma e-mail solicitando isso, como é que está essa situação do pagamento as entidades. Eu
662 acho que nos cabe isso, é como uma proposta de encaminhamento. **Sra. Elisiane Silva de**
663 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Uma proposta de encaminhamento. Espera aí, tem
664 mais, tem o seu Adão e o Pastorini inscrito, alguém mais tinha pedido a palavra. Pode falar
665 seu Adão. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille - ACELB)** –
666 Eu fico aparentemente, claramente eu fico indignado. Os idosos estão sendo ignorados, e
667 nós dizemos uma coisa sempre que representa os idosos o que estamos fazendo para o
668 defender o direito do idoso, o quê? O governo para âmbito federal, estadual, sempre
669 acontece isso, e agora o municipal está brincando com a hora, não tem mais que vai para cá,
670 que é não sei o que no 24, a SPAAN também e a ACELB. E outra, quantos que não tiveram
671 ou não foram contemplados, e nós dizemos que representamos os idosos nas conquistas,
672 nas coisas boas, para mim eu faço uma consulta para as entidades que tem idosos, de nós
673 definirmos num documento e levarmos os idosos na Prefeitura, na frente da Prefeitura,
674 porque o sistema que gera o COMUI, o COMUI ainda é benéfico, os projetos e tudo, mas a
675 central, a administração central que dá um toque final está nos conversando, eu me lembro
676 que o cegos foram abandonados, jogados na rua e que nós fomos, os cegos se acamparam
677 mais de 150 pessoas no Governo na escadaria, dia e noite, com gaita e com chimarrão, se
678 revezando, e o Brizola, Governador do Rio mandou Palmares atender. Então eu tenho
679 participado dessas lutas várias vezes, quando nós fomos ao Prefeito Fogaça, que os cegos
680 tinha que atender antes do choque, tinha que ficar... Recolher as bancas e ficar na mão, nos
681 plantamos lá 50 e tantas pessoas e aí eles me chamaram, eu disse: *“Não, eu estou em*
682 *Comissão, vamos tratar aqui na Plenária.”* E aí criaram um espaço aos cegos com
683 comércio ambulante. Então se nós na base da pressão, o idoso que está dentro das casas e
684 que precisa aí fora ninguém está... Nós estamos conversando, eu para mim é, eu me
685 comprometo com a carga dos cegos, se é preciso levar 50 pessoas idosas lá na casa, o que
686 estão na casa lá e os outros levar lá. E as outras entidades que quiseram mostrar que o idoso
687 é cidadão de direitos e não apenas acenar que aquilo, criar Cidade Amiga do Idoso na
688 conversa, muita coisa, com pouca pratica. Então nós temos que deixar de conversar, porque
689 foi aprovado que após um ano em toda ação orçamentaria incluída as pessoas idosas. O que
690 estamos fazendo? Quem está administrando aí, o que estão fazendo? Não estão se
691 entendendo, estão nos conversando Pastorini. O pessoal para mim está nos conversando,
692 desculpa eu ser franco, mas tenho... Mas sou prático, eu acho que como cidadão idoso, eu
693 vou dizer, muito graças a Deus eu não preciso de atendimento, trabalho todos os dias
694 gratuitamente, voluntario, identifico com a causa. Precisamos que nos deixe de nos
695 conversar, porque por enquanto nós estivemos lá na FASC, estivemos no Conselho
696 Municipal de Saúde com 22 Conselhos, que parecia que estava resolvido, se foi várias

697 vezes na Câmara de Vereadores e o que estamos aqui? Conversando e sendo conversados,
698 que eu acho que precisamos... Lá, o que vão fazer vocês com 24... O que vai fazer? Já
699 estamos fazendo muito com o que se tem, e agora com isso aí, nos dê o direito de atender,
700 mas não dão os recursos. Esse é um desabafo e não estou incomodado, eu eternamente
701 estou satisfeito em poder me manifestar. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**
702 **Padre Cacique)** – Ok, seu Adão. A gente tem uma colocação, mas não estamos parados,
703 nós estamos seguindo, só que as portas não se abrem. **Sr. Adão Alcides Zanandrea**
704 **(Associação de Cegos Louis Braille - ACELB)** – Nós temos que ter... **Sra. Elisiane Silva**
705 **de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Quem tem que liberar não libera, entendeu?
706 Então estamos tentando desde o ano passado, o senhor bem sabe disso. **Sr. Adão Alcides**
707 **Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille - ACELB)** – Olha aqui, com as bancas
708 que os cegos estavam na mão, perguntou se são flores, disse: “*Não, cego pega na...*” E
709 tinha três cegos lá, aí pega e tira carteira do pescoço do cego, ele estava falando lá, e
710 coloquei e montei os... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** –
711 Muito obrigado seu Adão, o Pastorini. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria**
712 **Municipal de Direitos Humanos - SMDH)** – Como eu fui designado lá para representar o
713 COMUI lá na reunião do Ministério da Fazenda junto com o Carlos Simões, eu entendi o
714 seu contrato seria muito solidário, se manifestou solidário, mas eu não tenho o
715 conhecimento de ter acontecido alguma reunião nesse sentido, talvez o Solimar tenha
716 pedido, sei lá. Ele jamais ia deixar de convidar eu e o Carlos, tenho absoluta certeza disso.
717 Mas eu não tenho a posição da fazenda e eu sei, a gente ouve, não chegou aqui gente, a
718 notícia. Eu também não sou oficial, primeira nota oficial que tinha foi ela, foi da instituição.
719 Mas a nossa participação de... Dizendo que o aprovou eu não sei se ocorreu, porque
720 normalmente é assim, Solimar está com a gente para isso, ele quer fazer, ele quer executar,
721 mas ele tem um limite, eu acho que é esse limite aí que foi... **Sra. Elisiane Silva de**
722 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Ele foi bem solidário no projeto, aprovou e
723 abraçou o projeto, quando nós fomos lá foi essa a... Alguns Conselheiros aqui que foram foi
724 a impressão que nos passou, ele foi solidário com o projeto, entendeu o projeto, abraçou e
725 disse: “*Agora é com a FASC.*” Mas infelizmente tem pessoas acima. **Sr. Wilson Abascal**
726 **Pastorini (Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH)** – Esse fluxo que o
727 CMAS faz, ele está bem alinhado, ele vai acontecer a qualquer momento, o resto, o outro
728 fluxo é... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – É o outro, o
729 CMAS e o FASC acho que está para ver, agora nós temos a Anira mesmo da FASC. **Sra.**
730 **Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – É só para
731 comentar, eu acho que a gente também não pode esquecer que quando foi liberado, quando
732 a gente deu o primeiro pontapé do edital COMUI foi construído também com o governo,
733 acho que foi na administração ainda da... Porque assim gurias, quando a gente aqui tentou,
734 fez e construiu ele só foi fechado depois que o governo... O centro de governo naquela
735 época deu um apoio e disse que o dinheiro seria sim liberado para 2018... 17, nem foi 17,
736 porque era para começar em 16, era para ser durante 2016 e acabou ficando para 2017,
737 porquê? Porque em 2016 foi o ano de construção com o governo isto. Então o governo na
738 época se prontificou de transformarem este edital Conselho em política pública, o que está
739 acontecendo hoje, com todas essas dificuldades financeiras a atual administração está
740 fazendo todas essas confusões, empecilho, essa forma de uma conversa única. A FASC,
741 com certeza... E isso eu digo por causa da Vera que está lá dentro, que é uma funcionária
742 que acompanhou desde o início do edital, foi discutido na política, na proteção social
743 especial o caso do grau III. Então eu acho que são coisas que a gente vai ter que reunir

744 essas conversas que estão por aí. E acho que a semana que vem para a gente poder ter uma
745 pauta específica e poder definir alguma coisa, então o que está acontecendo? Também o
746 Conselho o ano passado abriu o CEI, foi o COMUI que abriu o CEI, a partir de um
747 documento que eles encaminharam questionando a FASC como é que estava esse
748 procedimento para podermos assumir a partir desde ano, então deve estar tudo ali no CEI,
749 toda a documentação, toda a justificativa, todo o questionamento que uma Secretaria ou
750 outra estava... O CEI está entre Conselho e FASC, e deve estar em outros setores, não sei
751 como é que é, talvez possa me ajudar, se dá para abrir. Não, se dá para abrir assim, para as
752 pessoas poderem entender, porque de repente este documento... **Sra. Elisiane Silva de**
753 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – O problema é que nós não temos acesso ao CEI, o
754 Sociedade Civil não tem acesso. **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social**
755 **e Cidadania - FASC)** – Está bom, mas acontece que a área administrativa pode abrir para
756 vocês. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal de Direitos Humanos -**
757 **SMDH)** – O debate que nós seguimos aqui vai longe, mas o debate tem que garantir um
758 primeiro princípio, eu sei que esse processo aqui ele foi plenamente atendido, até a FASC
759 disse para nós aqui... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Até
760 esse documento? **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania -**
761 **FASC)** – Deve estar ali, se a FASC recebeu deve estar ali. **Sr. Wilson Abascal Pastorini**
762 **(Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH)** – Não é necessário, porque ele foi
763 composto e a FASC assumiu, nós temos que partir do princípio agora, a partir de agora o
764 nosso foco é a FASC e o financeiro, o projeto assinado, o que nós temos que fazer agora? É
765 a fonte de recurso que está... Nós temos que trabalhar em auxílio da FASC para essa... É
766 isso. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Está bom, tem o seu
767 Edson inscrito aqui e a Maria da Graça. Só para a gente não se perder muito nós já
768 podemos poder... Vamos começar a dar os encaminhamentos, o que vai fazer? Vamos ter
769 uma pauta com o Prefeito, vamos conversar com o Presidente da FASC? Então já pode se
770 iniciar as pautas... **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal de Direitos**
771 **Humanos - SMDH)** – Uma reunião extraordinária para a gente discutir. **Sra. Elisiane**
772 **Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Só os encaminhamentos que a gente
773 precisa tomar. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – É
774 que existe os quadrados, o que é os quadrados? Nós do COMUI, no nosso quadrado nós
775 fizemos o que foi possível. Agora existe lá no CMAS, é um Conselho de Assistência
776 Social, esses Conselheiros... Então tem que ir lá no Conselho deles junto a FASC e junto
777 com a Fazenda, entendeu? E colocar pressão em cima, o que nós, COMUI... Porque nós
778 vamos em outro, dentro dos nossos entraves estamos cumprindo a nossa responsabilidade,
779 essa que é a verdade. Porque passar para... Não responsabilizar quem tem responsabilidade,
780 tem que ser o CMAS, lá os Conselheiros da CMAS que vai fazer isso. **Sra. Elisiane Silva**
781 **de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Seu Edson eu posso lhe explicar, esse Conselho
782 aqui se chama... Só um minutinho, esse Conselho aqui se chama Conselho Municipal do
783 quem? Do Idoso. Quem é a pessoa prejudicada nessa situação, quem é? É o idoso, quem é o
784 Conselho que tem que fiscalizar as ações governamentais e não governamentais, quem é? É
785 nós, nós não estamos... Isto, nós não estamos falando... Seu Edson deixa eu terminar. Não,
786 é que o senhor disse que a gente não tem nada a ver, nós temos tudo a ver. **Sr. Edson**
787 **Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – Estou dizendo que nós
788 cumprimos a nossa obrigação, cumprimos, agora quem vai nos tirar a responsabilidade do
789 CMAS. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Não seu Edson,
790 ninguém está tirando a responsabilidade do CMAS e nem da FASC, nós como Conselho

791 Municipal do Idoso queremos explicações, queremos... Só um minutinho, queremos
792 explicações de como anda este andamento. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (instituto**
793 **Nacional da Próstata)** – O que disse a Promotora... Todo mundo fala, fala, fala e eu não
794 posso falar nada. O que eu ia dizer era o seguinte gente, a Promotora lá, viu Daltieli...
795 Entendeu? Tendo o dinheiro de empresa tal você tem que comunicar. **Sra. Elisiane Silva**
796 **de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Sim, o que foi feito? Quando o CMAS aprovou
797 nós enviamos um e-mail para a Promotora, que foi combinado: “*Olha Promotora, ok.*” Já
798 pedi para o Maciel solicitar uma audiência com ela, aí nas duas ou três semanas o
799 Ministério Público até hoje não nos chamou, então era isso. Mas assim, o Conselho sim tem
800 a ver, porque é política do idoso e nós temos que estar incluídos nessa, tem que fiscalizar.
801 **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (instituto Nacional da Próstata)** – Acho que não,
802 está assumindo o dinheiro, vai acontecer alguma coisa, agora lá tem que... **Sra. Elisiane**
803 **Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Gente é o seguinte, neste momento nós
804 não temos... Olha, está muitas falas. Neste momento nós não temos que pensar em dinheiro,
805 neste momento nós temos que pensar na solução, o que é para ser feito, ninguém está
806 falando que o Conselho vai entregar dinheiro, a gente quer esclarecimento dos outros para
807 saber o que vai acontecer, porque nós precisamos apoiar o Gustavo, a SPAAN, a ACELB,
808 nós precisamos ir a favor deles... **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (instituto Nacional**
809 **da Próstata)** – Já estamos fazendo. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
810 **Cacique)** – Sim, seu Edson, mas a gente... Realmente a gente tem alguma coisa ali e a
811 gente tem que pressionar os outros. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (instituto**
812 **Nacional da Próstata)** – Eu acho que nós vamos acabar com isso aí. **Sra. Elisiane Silva**
813 **de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Está bom, Maria da Graça, então. **Sra. Maria**
814 **da Graça Furtado (Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Pessoal,
815 Graça da FASC, eu estou pé aqui, eu vou ler o documento, esse documento. Conforme a
816 gente tinha falado a FASC ela... “*Educação, a FASC tem feito todo o encaminhamento*
817 *desde o início conforme o Pastorini disse, tem todo o interesse e desejo que continue e que*
818 *dê certo esse processo para atender essas entidades. Ficou a dispor de todos os fóruns de*
819 *debates, encaminhou tudo que tinha que encaminhar e o último encaminhamento foi o*
820 *seguinte, o pedido de liberação a Secretaria da Fazenda do valor orçado no orçamento da*
821 *FASC para o pagamento do repasse dessas três entidades.*” Então eu vou ter o documento,
822 que é uma paginazinha pequena e é público, acabei de perguntar, pedir autorização lá para
823 ACELB, é público, não veio ao COMUI, porque é uma resolução que está publicada pela
824 Secretaria da Fazenda em resposta à FASC solicitando a liberação do recurso destinado a
825 essas três entidades, posso ler? Quem é que assina, foi no dia nove de agosto de 2017,
826 assinado por Paulo Fontoura, Superintendente do Tesouro Municipal, Rogério Alves Rios,
827 Secretário-adjunto da Fazenda, Jorge Carrion, Coordenador de Programação Orçamentária
828 da EGPO e Fabiana Feroleto, Coordenadora Geral do EGPO/SMPEO. Então dissolução é
829 número 025/2017, Secretaria Executiva do Comitê de Gestão Orçamentaria Financeira.
830 Eles mandam para a Secretaria dos cofres públicos social, para a FASC, para a SMIR e para
831 a SMGL, e Saúde, está bom? “*A Secretaria Executiva da CGOF...*” O que é isso Pastorini?
832 **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH)** –
833 Comitê de Gerenciamento Financeiro. **Sra. Maria da Graça Furtado (Fundação de**
834 **Assistência Social e Cidadania - FASC)** – “*Em reunião realizada nessa data em*
835 *complementação a resolução 023/2017 da CGOF, considerando a solicitação de recursos*
836 *da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, FASC, através do PL 2017/13913*
837 *destinado ao conveniamento de entidades para acolhimento institucional de longa*

838 *permanência de idosos com necessidades especiais com grau de dependência III, dois*
839 *pontos, como implica, um, o Tesouro Nacional não tem condições financeiras de exportar*
840 *essa despesa dessa forma extraordinária, entre aspas. Dois, o déficit de caixa até*
841 *dezembro está em 426 milhes. Três, atrasaremos/parcelaremos o pagamento com a folha*
842 *de pessoal todos os meses até dezembro. Quatro, é necessário esclarecer a que fundo*
843 *compete essas despesas com idosos, FUMID, o Fundo Municipal de Assistência e o Fundo*
844 *Municipal da Saúde. Cinco, a sociedade precisa compreender e definir como é que*
845 *existindo dois fundos de assistência e fundo de saúde com saldo financeiro tem o tesouro*
846 *municipal tendo que suportar esse tipo de despesa. Seis, essas questões conceituais devem*
847 *ser debatidas junto aos respectivos Conselhos e defendida a posição da Prefeitura. Existem*
848 *fundos de assistência e saúde com saldos disponíveis e TN, Tesouro Municipal não pode e*
849 *não deve suportar tais espécies. Resolve, um, realização de ações conjuntas entre*
850 *Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, FASC, Secretaria Municipal de Relações*
851 *Institucionais e Secretaria da Saúde afim de consolidar posições de governo e definir*
852 *rotinas em busca de linhas fixas a sua execução de forma TN e de conhecimento de todos*
853 *os envolvidos. Nove de agosto, assinado...” Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo*
854 **Padre Cacique)** – Só um minutinho, vamos abrir então para as falas. Luiz tu imprime, por
855 favor, um documento desse aí. Seu Edson. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (instituto**
856 **Nacional da Próstata)** – Aqui o Pastorini concorda comigo, eu fui gestor dessa Prefeitura
857 de outros Secretários, e eles não tem poder para assumir, eles são órgãos de
858 assessoramento, isso tem decide em última análise vai ser o Secretário da Fazenda, dentro
859 do Conselho Gestor não tem autoridade, essa que é a verdade. Então, e o Secretário da
860 Fazenda ou outro, concorda Pastorini? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
861 **Cacique)** – O seu Ruy. **Sr. Ruy Pedro Baratz (Lar da Amizade)** – Eu pedi para falar logo
862 porque infelizmente eu não posso ficar muito, eu vou pedir licença para me retirar, vocês
863 devem ter notado que eu tenho realmente que sair. Mas eu quieto ouvindo, e acho que a
864 gente fala demais e age pouco. É importante que se diga e eu não ouvi ninguém dizer, a
865 primeira parte sim, e que o Conselho Municipal do Idoso é um órgão que discute, delibera,
866 analisa e propõe as políticas públicas com relação ao idoso. Mas não compete ao Conselho
867 Municipal do Idoso a aplicação das políticas aprovadas pelo Conselho Municipal do Idoso.
868 Então diz assim dentro de uma nota que foi lida pela Graça dizendo assim: “*A coisa mais*
869 *fácil de ser, não sei o quê, seguro...”* Pega uma caneta, pega um papel e escreve um monte
870 sigla, e faz justificativa lá no calcanhar, não precisa nem usar o cérebro, então a questão é
871 essa. Bom, colocaram uma briga e eu acho que a gente tem que enfrentar essa briga. E briga
872 a gente enfrenta como? A gente vai lá no... Explica como que foi aprovado, qual é a
873 finalidade, entende? E o compromisso, é isso que burocrata não entende, burocrata não
874 entende compromisso. E é isso que eles precisam aprender, eu colocaria, eu faria uma
875 mega... Mandaria para tudo que é jornal, para tudo que é rádio, uma delas vai publicar, no
876 momento que uma publicar as outras vêm com tudo, entendeu? Então eu colocaria isso
877 realmente, quer discutir a questão? E colocar assim, o Conselho Municipal do Idoso é
878 representativo da sociedade com o apoio das ações governamentais. Então dizer que não
879 tem dinheiro é muito fácil, agora assumir um compromisso que foi feito com a sociedade é
880 preciso que se dê comunicação a população para que a população fique sabendo de como é
881 que as coisas foram feitas, porque senão... E eu vou dizer uma coisa assim, se essas coisas
882 perdurarem eu não tenho vontade nenhuma mais de vir para cá, nenhuma, não há razão para
883 fazer isso aqui, entende? Porquê? Vamos ficar calados? Vamos ficar nós discutindo aqui
884 entre nós que isso tem que ser feito aqui, que isso... Não, não, nós temos que tomar uma

885 atitude mais forte, nós fomos colocados aqui pela sociedade, não foi por um Prefeito que
886 me nomeou lá num cargo de Comissão não me dizer que não tem dinheiro, se não tem
887 dinheiro é por incompetência deles, entendeu? E outras coisas aonde encontrar existe, agora
888 querer justificar que o Fundo Municipal do Idoso tem dinheiro, não para essa finalidade, a
889 finalidade já está apontado, a rubrica existe, o orçamento, quem fez o orçamento faz tudo
890 que responda sobre isso. Porque o orçamento no Brasil é uma peça fictícia, se faz o
891 orçamento hoje no Brasil, mas não se cuida dos recursos financeiros, se coloca lá que existe
892 uma receita de tanto e tu vai olhar na pratica não é nada disso. Então eu acho o seguinte,
893 nós temos que tomar uma posição aqui, uma posição forte em relação a isso, nós temos que
894 dá conhecimento dessas coisas para a população. Internamente nós vamos ser sempre
895 engolidos, pode ter absoluta, a máquina é forte. Então era essa a minha posição, o que eu
896 coloco em função exatamente, se é para nós discutirmos vamos discutir, mas vamos discutir
897 coisa que pode fazer uma diferença, afinal de contas o que nós somos? Nós somos
898 representantes da sociedade porto-alegrense. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**
899 **Padre Cacique)** – Obrigado seu Ruy, Anira. **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de**
900 **Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Eu acho que não tinha pedido não. **Sra.**
901 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Não? Está bom, então passo para
902 o Ângelo. **Sr. Ângelo Bos (Instituto de Geriatria e Gerontologia - PUCRS)** – Ângelo
903 Bos do Instituto de Geriatria. Eu acho que o Conselho Municipal do Idoso, enquanto gestor
904 do Fundo Municipal do Idoso tem obrigação de deixar bem claro para que serve o Fundo
905 Municipal do Idoso e o poder público, essa turma que está aí escrevendo essa carta e
906 indicando um nome para o Fundo Municipal do Idoso. Me causa espécie, eu gosto de usar
907 essa expressão algumas vezes, o fato de essa carta não ter chegado as nossas mãos a não ser
908 através... Indiretamente disso e não ter sido... Já que está sendo mencionado o Fundo
909 Municipal do Idoso, manter a educação de encaminhar isso a nós, até mesmo porque eles
910 questionam a gente, nos questiona, questiona o Fundo Municipal do Idoso e indiretamente
911 está questionando o Conselho Municipal do Idoso. Exatamente, e eu acho que deixamos
912 bem claro que existem projetos com começo, meio e fim que são sim, financiados pelo
913 Fundo Municipal do Idoso, porque tem que ter começo, meio e fim. Agora uma política de
914 proteção a longo prazo de 54 almas, 54 vidas, 54 vidas sofridas estão, graças a Deus,
915 conseguindo amparo. Não amparo lá nas instituições. Isso é uma coisa que deve ficar bem
916 claro, nós não temos condições de manter porque o fundo é mantido por doações através de
917 projetos. E de novo, nós temos obrigação de prestar conta desses projetos para as pessoas
918 que doaram para esses projetos. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
919 **Cacique)** – temos a Eleonora e o seu Adão. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (Associação de**
920 **Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI)** – Estava tentando localizar aqui quem deu
921 nota contra algumas... Aqui que depois a gente... Houve uma carta da Fazenda nesse
922 sentido em que a empresa vai receber cinco milhões e pouco para eventos de todas as
923 Secretarias da Prefeitura. Não, é outra, é uma de cinco, cinco milhões, 500 e alguma coisa
924 para eventos na empresa, para eventos para a Secretaria... E 788 mil para coffee break,
925 então assim, eu não aceito que a Fazenda vai dizer que não tem para cobrir isso, e tu ver
926 publicar pelo nome esse aqui, é bem simples, tem que ser o mesmo, no mesmo local. **Sra.**
927 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Ok, seu Adão por gentileza. **Sr.**
928 **Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille - ACELB)** – Eu queria
929 falar... Eu queria fazer um documento bem elaborado, entregar para todos órgãos de
930 imprensa, rádio e televisão, Ministério Público, aos órgãos, ao Prefeito, e dar muito
931 publicidade para que se desperte a consciência. Porque quando eu disse, me afastei,

932 estávamos conversando, isso com tudo o recurso aprovado, não é essa administração, a
933 política, a Câmara de Vereadores aprovou, depois é determinado o ano que o orçamento
934 municipal iria contemplar. Então é muito importante que se faça esse documento
935 conforme... Bem estudado, bem debatido e com... **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria**
936 **Municipal dos Esportes – SME)** – É o seguinte Giacomoni, e assim pessoal, na verdade,
937 acho que a gente tem que se preparar para fazer tudo isso como foi feito até agora oriundo
938 as circunstâncias. Inclusive a questão da Defensoria Pública, o pessoal, para esclarecer qual
939 é a função nossa enquanto COMUI, enquanto Conselho dentro desse contexto. Me parece
940 que esse pessoal que assinou esse documento e passou adiante aí não conhece a nossa
941 legislação, do fundo nem do estatuto, nem nada. Eu acho que é oportuno pedir sim, abrir
942 caráter de urgência, urgentíssima, uma reunião com essas pessoas que assinaram esse
943 documento, porque senão a pari passu os procedimentos... Não estou validando nenhum
944 encaminhamento sobre o efeito... Quando eu acho que a questão é bem isso, é em caráter de
945 urgência urgentíssima, além dessa semana, se conseguir liberação, eu acho que é
946 importantíssimo nós chamar essas pessoas, chamar aqui direito e esclarecer que teve um
947 equívoco nesse documento aqui gravíssimo, e que o COMUI tem etapas que vai levar
948 adiante esse assunto, porque essas 54 vidas, todos nós estamos compromissados, porque
949 senão isso aqui, o que escutamos das gestões anteriores foi um compromisso com o
950 orçamento municipal e a previsão de que estamos tranquilos, leva só 12 meses para nós
951 atingirmos mais três meses, e era para isso está resolvido a quanto tempo? então é uma
952 coisa muito preocupante, tem que ser logo para o pessoal... Audiência, tem que pedir hoje
953 mesmo. Desculpe Presidente, tem que pedir hoje mesmo para amanhã, o mais tardar
954 amanhã isso já está na mesa, porque a prioridade é o seguinte, a senhora falou várias vezes
955 aqui pessoal: *“O idoso é prioridade absoluta.”* Nós vamos reparar, ontem... Nossa criança
956 pode esperar dois, três dias sim, mas o idoso não. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**
957 **(Asilo Padre Cacique)** – Sugestões, nós temos duas sugestões. **Sra. Maria Anira Cuty**
958 **(Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Eu só quero uma pergunta de
959 dúvida aqui, foi feito um repasse de três meses, março abril e junho, não é? **Sr. José Paulo**
960 **Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes – SME)** – Além daquilo que a gente...
961 **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Além
962 desses três meses foi feito mais repasse? Não, porque ele falou três, depois mais três... Só
963 foi feito três meses, não é? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** –
964 Foi 12 meses de repasse conforme o edital, mais aditamento de três meses, totalizando um
965 repasse de 15 parcelas. **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes –**
966 **SME)** – E fora... Para complementar, fora que a gente está sabendo que tem 48 vidas
967 necessitando de atendimento agora. Eu escutei paralelamente, então tem outro
968 encaminhamento no decorrer dessas negociações, o Pastorini, pessoal... Que o seguinte, as
969 53 vidas já é um compromisso social, sociedade pessoal, o Estado, Sociedade Civil,
970 Sociedade Governamental, para mim é o Estado, nós todos somos o Estado, é um
971 compromisso do Estado com o nosso cidadão organizado. Essas 48 vidas que estão batendo
972 a porta precisando, quem sabe nós não podemos direcionar o projeto para essas outras 48
973 vidas e fazer o mesmo seguimento que a gente fez. Se existir... As 53 por um ano a gente
974 poderia... 54 durante um ano, a gente pode tentar garantir, se for feito os mesmos propósitos
975 com as mesmas cláusulas que foi montado para os 53 nós unimos com esses 48, e aí
976 pessoal, depois executar, porque... Mais os 48 idosos carência, mais 54, os 54 é batendo a
977 porta, tão dizendo que não direito de discutir. Estou falando que ainda tem mais 48 batendo a
978 porta. **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** –

979 Mas isso é outra coisa, não dá votar numa história assim muito em cima, porque é
980 compromisso que o governo vai assumir, eu só estou dizendo. **Sra. Elisiane Silva de**
981 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Sugestão, gente só um pouquinho, nós estamos
982 fazendo os encaminhamentos para esse Conselho votar do que vai ser feito sobre essa
983 Secretaria Executiva aqui no qual logo nós não tínhamos conhecimento, estamos tendo hoje
984 o conhecimento, então nós como Conselheiros temos que chegar... Nós não podemos deixar
985 assim: “*Pode deixar, depois eu vejo.*” Não, todos nós vamos resolver com algum
986 encaminhamento, hoje dessa reunião vai sair o que fazer. **Sra. Maria Anira Cuty**
987 **(Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Não, só um pouquinho,
988 Pastorini talvez possa me ajudar, só um pouquinho. Aí está dizendo, pelo que eu entendi,
989 que essa Comissão que assinou encaminhou de volta ao governo para eles poderem resolver
990 da onde é que vai sair o dinheiro. Então não tem uma decisão final ainda, por isso que estão
991 chamando FASC, Saúde e Secretaria daqui, então o que nós temos que fazer? É colher
992 informações desta a partir daí para trazer para nós e a gente poder tomar uma decisão do
993 que fazer, acho sim, que nós temos, por isso que ela veio para Conselho, o Conselho está
994 fora, eles já estão responsabilizando o governo, as Secretarias de como resolver essa
995 situação financeira aí. Então acho que esse é um caminho, por isso que não tem o Secretário
996 assinatura final. Outra coisa sim, eu acho que neste meio tempo se pode montar uma
997 Comissão e de ir conversar com eles e explicar, de construir o texto, que eu acho que ela
998 está tendo dificuldade de construir alguns textos, para levar situações de edital e de outras
999 coisas, porque ela está sozinha nisso. Então depende de duas, três pessoas sentarem,
1000 montarem um texto de justificativa e de cobrança, enfim, e de falar com o Prefeito, tu já
1001 está pedindo uma agenda que não tem retorno, como o Ministério Público, tu já pediu e não
1002 tem retorno ainda e também com a Fazenda. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**
1003 **Padre Cacique)** – Ok, não, gente, só para organizar. Só um pouquinho seu Edson, ele está
1004 pedindo a palavra, o seu Ruy. **Sr. Ruy Pedro Baratz (Lar da Amizade)** – Eu pedi porque
1005 eu gostaria de fazer um contraponto aí, porque olha aqui gente desvirtua as coisas às vezes,
1006 começa a falar demais e vai se desviando das coisas. Desculpa Giacomoni, pode ser 48,
1007 pode ser mil, pode ser dez, não importa, esse o fato que está acontecendo. Agora o mais
1008 grave que está acontecendo é o desrespeito que está se cometendo em relação a uma
1009 instituição que representa Porto Alegre. Gente, o que é o COMUI? Não é um formulador da
1010 política do idoso no Município de Porto Alegre? Então não são 48, quantos são os
1011 habitantes de Porto Alegre? Um milhão e 500. Não, não são 250, 250 mil são os idosos.
1012 Veja bem, eu estou falando é em questão da carta, quatro pessoas representando um comitê
1013 que diz respeito a uma política que representa um milhão e meio de pessoas. Gente, é isso
1014 que nós temos que prestar atenção, as coisas estão desvirtuadas hoje nesse país. Porque
1015 qualquer um que chega e senta numa cadeira com uma caneta na mão resolve que é melhor
1016 do que qualquer outro. Então é isso que eu quero colocar, é o desrespeito, quer dizer, nós
1017 estamos fazendo o que aqui? É isso. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
1018 **Cacique)** – Está ok, a Daltiéli. Não, é que as pessoas... **Sr. Edson Aracy Meneses**
1019 **Ferreira (instituto Nacional da Próstata)** – Esses caras que assinaram aí estão há mais de
1020 20 anos. Isso aqui que vocês estão fazendo aqui nenhum Prefeito vai saber o estado... **Sr.**
1021 **Ruy Pedro Baratz (Lar da Amizade)** – Por isso Edson que tem que tornar público. **Sr.**
1022 **Edson Aracy Meneses Ferreira (instituto Nacional da Próstata)** – Mas aí...
1023 (intervenção simultânea) **Sr. Ruy Pedro Baratz (Lar da Amizade)** – Tem que entornar
1024 o caldo. (Intervenções simultâneas) **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
1025 **Cacique)** – Focando, a Daltiéli, ela está... Maria da Graça. **Sra. Maria da Graça Furtado**

1026 **(Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Pessoal assim, esse documento
1027 Elisiane, ele é uma resposta ao pedido de liberação de recurso que toda Secretaria faz, é um
1028 documento que foi solicitado, a FASC encaminhou e foi dado o retorno, então a primeira
1029 coisa que tem que ter clareza, é uma resposta a FASC. O documento para mim ele está
1030 muito claro que além de não respeitar o documento do governo anterior onde tinham
1031 também cinco assinaturas dizendo que a FASC daria continuidade e, portanto, a FASC
1032 reservou lá no orçamento um milhão e 900 mil para pagar dez meses e isso foi feito, então é
1033 importante todo mundo ter clareza, a FASC fez isso, conforme o governo anterior orientou
1034 a FASC e assinou um documento. O que me parece Anira é que neste documento está um
1035 pouco confuso no meu ponto de vista, é que não há um entendimento do que é o Fundo
1036 Municipal do Idoso, porque está dizendo para utilizar recursos dos fundos da Assistência,
1037 da Saúde e do Idoso para essa continuidade. Então há uma confusão no que é, aquilo que
1038 foi dito antes, que vocês falaram, o que é o Fundo do Idoso. Então os encaminhamentos, o
1039 que me parece, já tem várias propostas, eu acho que a primeira deveria ser uma agenda,
1040 mesmo que difícil, mas uma tentativa de agenda com o Prefeito, direto com o Prefeito com
1041 toda a Sociedade Civil junto lá e pá. E nessa conversa propor ou pelo menos apontar o
1042 segundo encaminhamento feito pelo Conselheiro Edson, caso seja negado. **Sra. Elisiane**
1043 **Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Seu Ruy. **Sra. Maria da Graça Furtado**
1044 **(Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Desculpa seu Ruy, então o que
1045 eu penso é que o mais difícil é explicar aos colegas ali, aos que assinaram o que é Fundo do
1046 Idoso, que não tem dinheiro para estar repassando, eu acho que isso é importante e quero
1047 dizer o porquê, a Neuza, nossa colega da CEPA acabou de me dizer que o PL, que nós
1048 solicitamos... Esse é meu informe que eu ia dar no final da tarde, é que dia 24 e 25 de
1049 outubro nós teremos a Semana do Idoso da FASC, que são só dois dias, na verdade. E do
1050 dia 28 de novembro a primeiro de dezembro nós teremos a colônia de férias, que é do
1051 recurso da proteção básica, esse recurso é da proteção especial, o nosso da colônia de férias.
1052 Esse mesmo senhor... São coisas diferentes, esse mesmo senhor já respondeu nosso PL da
1053 colônia de férias, que tem 27 anos a colônia, dizendo porque que nós vamos gastar dinheiro
1054 para colônia se tem que pagar os idosos da... Então ele não entende o que áreas simuladas.
1055 Então eu acho que tem que ir sim para o Prefeito para poder falar com ele. **Sra. Elisiane**
1056 **Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Eu acho que nós já temos o suficiente
1057 aqui, temos quatro esclarecimento, tem uma nota explicativa no jornal, temos reunião com
1058 as pessoas que assumiram, essas pessoinhas aqui, que é bom deixar bem gravado o nome
1059 deles, Paulo Fontoura, Superintendente do Tesouro Municipal, Rogério Alves Rios,
1060 Secretário-adjunto da Fazenda, Jorge Carrion, Coordenador de Programação de Orçamento
1061 da EGPO e Fabiana Feroletto, Coordenadora Geral do EGPO/SMPEO. Nós vamos dar os
1062 encaminhamentos agora, os senhores não vão estar presentes, nós vamos dar os
1063 encaminhamentos, eu estou dando os encaminhamentos agora. Então os Secretários,
1064 reunião com os Secretários, levar o assunto de hoje a Promotora, com certeza vai isto, e
1065 falar com o Prefeito. Quem é favorável a sugestão um? Nota explicativa para o jornal, eu
1066 estou colocando como o Conselheiro colocou, uma sugestão. Um voto, dois votos, três
1067 votos, quatro votos? Aqui não dá um esclarecimento sobre isto, que pode prejudicar o
1068 nosso... O meu encaminhamento iria dar antes de fazer essa nota era falar com o Prefeito, a
1069 gente não sabe se o Prefeito tem conhecimento. (Intervenções simultâneas) **Sr. Adão**
1070 **Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille - ACELB)** – Se ele não tem
1071 conhecimento ele está mal assessorado. (Intervenções simultâneas) **Sra. Elisiane Silva de**
1072 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Gente só um minuto, por favor, vamos nos

1073 organizar, a gente nem está sabendo disso daqui, e nem sabia antes, vamos pensar, vamos
1074 pensar direito. Sim, mas eu estou colocando as sugestões e todo mundo fica falando. Sim
1075 aí, a Daltielí perguntou qual era o segundo, está bom? tem duas, na verdade, são três. **Sr.**
1076 **Ruy Pedro Baratz (Lar da Amizade)** – Então primeiro explica tudo, essas propostas. **Sra.**
1077 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Eu expliquei, os senhores
1078 estavam saindo, eu expliquei, gente, desculpa, eu fiquei nervosa, porque esse projeto aqui é
1079 um projeto que não pode acabar assim gente. Sugestões, notas explicativas para o jornal,
1080 ok? Segunda, reunião com essas criaturas aqui, nem sei se são pessoas, reunião com essas
1081 criaturas para eles terem o conhecimento do que é Fundo do... Eles são da Fazenda, eles
1082 devem saber. Terceiro, levar o assunto de hoje para o Promotora Pública, Dra. Gisele, que
1083 com certeza vai ler. Eu só quero uma dessas... Eu acho que o Gustavo Nordlund já até
1084 entrou aqui. Não é ela? Então vamos lá, falar com o Prefeito, estas são as sugestões. **Sr.**
1085 **Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille - ACELB)** – Olha aqui,
1086 para mim, o meu... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Só um
1087 pouquinho seu Adão, tem que se identificar. O senhor vai falar seu Adão? Então fale. **Sr.**
1088 **Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille - ACELB)** – Para mim
1089 todos esses, os que ainda apoiam o movimento, Prefeito tem que receber, Ministério
1090 Público tem que receber, imprensa tem que receber, os que assinaram tem que receber. E
1091 não é ficar, primeiro vai falar com o Prefeito, não sabe que ele tem um predição no
1092 caldeirão fervendo, se tu fizer simultaneamente isto vai ser mais fácil, o Prefeito vai sentir,
1093 que os cidadãos estão querendo, não implorar, querendo assegurar os direitos que ele tem,
1094 não para reclamar outra coisa, só querer direito, e aí o Prefeito, o Ministério Público,
1095 imprensa, todo mundo e os que assinaram lá. **Sra. Lúcia Helena Bastos Maschke**
1096 **(Associação Ferroviários Sul Riograndense)** – Eu acho que assim que não devemos
1097 perder mais tempo com esses quatro que assinaram, eles conhecem, então eu acho que tem
1098 que eliminar a sugestão dois, elimina a sugestão dois, eles sabem muito bem da situação,
1099 eles participaram de reuniões, são da Secretaria, tudo órgão da Secretaria da Fazenda, não
1100 vamos perder tempo fazendo reunião com esses quatro. Então nós temos três sugestões,
1101 jornal, falar com a Promotora Pública, disse que qualquer problema a gente poderia. **Sra.**
1102 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Não, é só duas. Essa daqui vai
1103 ao conhecimento dela, com certeza. Só temos dois, ou vai direto para o jornal, que eu não
1104 sei sinceramente, pelo Conselho só vai para o jornal através da Secretaria, não é? **Sr. Ruy**
1105 **Pedro Baratz (Lar da Amizade)** – Não, mas não precisa, por exemplo, se tu quiser que eu
1106 faço uma carta, coloco no envelope e mando, pronto. (Intervenções simultâneas) **Sra.**
1107 **Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Porque tu
1108 disse aqui para a Secretaria. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** –
1109 Porque são eles que fazem. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis**
1110 **Braille - ACELB)** – O senhor pode fazer, senão o COMUI pode fazer e as entidades
1111 podem postular independentemente, a ACELB vai acompanhar. **Sr. Ruy Pedro Baratz**
1112 **(Lar da Amizade)** – As entidades têm. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de**
1113 **Cegos Louis Braille - ACELB)** – As três entidades podem fazer um documento. **Sr.**
1114 **Edson Aracy Meneses Ferreira (instituto Nacional da Próstata)** – As três entidade faz
1115 um pronunciamento para o jornal. O Prefeito aí aquela coisa toda, ir ao Prefeito e mostrar
1116 que eles caras aí... **Sr. Ruy Pedro Baratz (Lar da Amizade)** – Prefeito vai ficar sabendo,
1117 não se preocupe. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Ele vai
1118 ficar sabendo de outra forma, ele vai ficar sabendo numa nota explicativa do jornal aonde
1119 vai tornar público. Daltielí a palavra está contigo. **Sra. Daltielí Marinho (Asilo Amparo à**

1120 **Velhice Família Gustavo Nordlund**) – Só uma sugestão, quem sabe a gente conversa com
1121 os Secretários, guarda esse documento, Secretários e Prefeito para tentar organizar essa
1122 situação e juntamente com a Promotoria que está nos acompanhando. **Sra. Maria Anira**
1123 **Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Eu acho que na primeira o
1124 governo, depois a Promotoria, ou Promotoria e depois governo. **Sra. Elisiane Silva de**
1125 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Não, primeiro vai ser a Promotoria, depois que
1126 receber esse papel com certeza a Promotoria vai ficar sabendo, nem que eu vou acampar lá
1127 na Promotoria para saber quem vai me atender, eu e a Daltieli, e o seu Adão ali. **Sra.**
1128 **Eleonora Kehles Spinato (Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI)** –
1129 Mas eu acho que nada impede fazer esse documento e divulgar gente, isso pesa muito mais
1130 que qualquer outra coisa, a gente sabe disso, todo mundo sabe. Tu não sabe que quando sai
1131 na imprensa eles resolvem muito mais rápido? (Intervenções simultâneas) **Sr. Edson Aracy**
1132 **Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – Um imenso cordão político, que o
1133 Prefeito fica sabendo. Esses caras para fazer isso aí e na mesma hora você... **Sr. José Paulo**
1134 **Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes – SME)** – Pessoal eu também coloquei
1135 alguma coisa desde o início e parece que está sendo retirado, eu gostaria de manter essa
1136 posição, porque essas quatro pessoas que assinaram esse documento não vai ser a primeira
1137 nem vai ser a última vez que eles vão estar assinando documentos, mesmo que seja aquele
1138 burocrático que não foi inspecionado. Não conheço, não sei quem são, mas eles também
1139 tem que receber comunicação nossa sim, com todas as propostas que aprovam, mas
1140 também essas pessoas que vão continuar... Mas amanhã também fiquem sabendo qual é a
1141 instância desse Fundo, esse Fundo tem que ter uma receita que tem que ser paralela. **Sr.**
1142 **Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH)** –
1143 Esses quatro aí, eles são especialistas, eles são da Fazenda. (Intervenções simultâneas) **Sr.**
1144 **Ruy Pedro Baratz (Lar da Amizade)** – Eles são especialistas. (Intervenções simultâneas)
1145 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Só um pouquinho Eleonora,
1146 podemos conversar com o Prefeito antes de publicar. **Sr. Ruy Pedro Baratz (Lar da**
1147 **Amizade)** – Elisiane posso te fazer pergunta, esses caras que fazem barreira nas garagens
1148 no ônibus quando tem alguma manifestação, você acha que ele se preocupa em pedir
1149 licença para o Prefeito ou Governador? Ou tu fica sabendo lá que ninguém vai trabalhar
1150 aquele dia porque não tem ônibus porque não deixaram sair. E o Prefeito fica sabendo ou
1151 não fica? Deixa a coisa acontecer, porque senão não vai acontecer nada. **Sra. Maria Anira**
1152 **Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Está bom, mas pessoal
1153 vamos colocar em votação a proposta, pronto. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**
1154 **Padre Cacique)** – Vamos colocar em votação, só que assim, eu não vou fazer nota
1155 nenhuma explicativa para jornal. Eu como Presidente do Conselho não vou fazer.
1156 (Intervenções simultâneas) Seu Edson nós recém estamos cientes desse caso aqui, nós já
1157 vamos na primeira reunião sair... Se saber o que está acontecendo seu Ruy, pelo menos nós
1158 temos que saber. **Sr. Ruy Pedro Baratz (Lar da Amizade)** – Não, sem saber o que... Está
1159 bom, Elisiane, então vamos fazer o seguinte, a proposta minha eu retiro, eu não tenho mais
1160 proposta. (Intervenções simultâneas) **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
1161 **Cacique)** – Nota explicativa no jornal, quem é favorável? Quantos? Deixa eu ver, um, dois,
1162 três, quatro, cinco. Cinco votos. Quem é favorável ao primeiro, conversar com o Prefeito
1163 depois dar os seus encaminhamentos? legal, vamos saber realmente o que está acontecendo.
1164 Sete votos favoráveis. O Prefeito está em Brasília. (Intervenções simultâneas) Não
1165 terminou a reunião ainda. Seguindo então, votando quem está aqui, projeto... Vou falar para
1166 quem... Foca aqui que está acontecendo a reunião. Ontem, foi sexta-feira que o Itaú entrou

1167 em contato solicitando os projetos aprovados do Fundo. Então ontem eu fiquei o dia todo
1168 no Conselho fazendo planilha que o Itaú solicitou, é uma planilha semelhante a essa, então
1169 assim, para não que escolheram o projeto A e B, foi todos os projetos, todos. Todos os
1170 projetos que estão aprovados no site foram para o Itaú, já foi encaminhado. Assim, que ele
1171 lá... Foram todos os projetos e esses projetos vão ser analisados pelo banco Itaú, não quer
1172 dizer que eles vão aportar para esse projeto. Esse é um dos... **Sr. Ângelo Bos (Instituto de**
1173 **Geriatrics e Gerontologia - PUCRS)** – Posso só fazer uma perguntinha? Eu até fiquei
1174 preocupado essa semana, porque eu me lembro, o ano passado mais ou menos por agosto o
1175 Itaú solicitou que desse o relatório dos projetos. O Presidente em exercício naquela ocasião
1176 me solicitou que eu escrevesse as diferenças do que foi feito no projeto, é só isso que eu
1177 queria saber. Está esclarecido. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
1178 **Cacique)** – O Itaú só solicitou Ângelo os projetos, foram todos que estão no ar, e o projeto
1179 do COMUI aqui para possível edital. Outra, audiência pública do marco regulatório,
1180 alguém me passou: *“O Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, Vereador Társio*
1181 *convida para reunião pública com o objetivo de defender a Regulamentação do Marco*
1182 *Regulatório da Assistência Social do Município do Porto Alegre. Realizar-se as nove e*
1183 *meia do dia 23 de agosto de 2017 do Plenário, Otávio Rocha da Câmara Municipal.”*
1184 Amanhã. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal de Direitos Humanos -**
1185 **SMDH)** – Eu quero fazer uma adenso, que Marco Regulatório da Assistência Social não é
1186 o Marco Regulatório do nosso setor, é outro Marco Regulatório. **Sra. Elisiane Silva de**
1187 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – É outro? por esse motivo que não veio um convite
1188 para o Conselho, pegamos esse convite através do WhatsApp. Uma carta aberta. **Sra.**
1189 **Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Mas é
1190 importante o Conselho estar lá, porque mesmo sendo da Assistência as entidades têm que
1191 ser filantrópicas para captar, então eles também são da assistência, então eu acho que
1192 importante o Conselho poder... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
1193 **Cacique)** – Quem pode ir lá? a Lúcia então. Aqui é uma carta aberta que os Conselhos...
1194 Nós estamos fazendo o fórum dos Conselhos, está lá todos os Conselhos em relação aquela
1195 alteração que o Prefeito quer fazer no repasse, no que couber aos Conselhos. Uma carta
1196 aberta em defesa do controle social e da participação popular. Eu vou ler a carta, porque
1197 todos os Conselhos vão ter que assinar, eu quero saber se os senhores estão cientes, se
1198 autorizam a assinar essa carta ou não. Posso ler? *“As políticas públicas deste...”* **Sra. Lúcia**
1199 **Helena Bastos Maschke (Associação Ferroviários Sul Riograndense)** – *“Carta aberta*
1200 *em defesa do controle social e da participação popular nas políticas públicas de Porto*
1201 *Alegre. As políticas públicas desde a Constituição Federal de 1988, tem sido construídos*
1202 *no marco da participação popular da gestão compartilhada efetivando o modelo de*
1203 *política social acertado na participação popular, instituindo novas bases para a relação*
1204 *entre Estado e Sociedade Civil na concepção de controle social. Nessa direção o*
1205 *funcionamento dos Conselho exige a efetivação da participação popular no processo de*
1206 *gestão política, administrativa, financeira e técnico-operativa com caráter deliberativo,*
1207 *democrático, descentralizado, permanente de representativo. Nesse logica o controle de*
1208 *Estado é exercido pela sociedade na garantia dos direitos fundamentais e dos princípios*
1209 *democráticos balizados nos preceitos constitucional. O controle social é parte integrante*
1210 *da construção e decisão sobre as políticas públicas no país. Lamentavelmente algumas*
1211 *demonstrações têm sido dadas no sentido de esvaziar o papel e importância dos Conselhos.*
1212 *A cidade de Porto Alegre tem história na vivência da democracia popular, Conselhos*
1213 *Escolares, Associações Comunitárias, Clubes de Mães, Organizações em Defesa dos*

1214 *Direitos Humanos que sustentaram a experiência pioneira do orçamento participativo da*
1215 *cidade. No entanto desde que Marchezan assumiu a Prefeitura Municipal de Porto Alegre*
1216 *as ações na gestão apontam para a desarticulação e desconstrução do controle social,*
1217 *desrespeitando a participação social, a intenção que se evidencia é colocar os Conselhos a*
1218 *serviço dos interesses do órgão gestor, o que acaba por mitigar a autonomia e a*
1219 *independência de cada Conselho Municipal de forma autoritária, sem diálogo com os*
1220 *Conselhos ou organizações da Sociedade Civil. Marchezan pretende seciar os mecanismos*
1221 *de participação popular nas políticas públicas do Município enviando a Câmara*
1222 *Municipal de Porto Alegre o projeto 9/2017 que altera a capítulo do Artigo 101 da Lei*
1223 *Orgânica do Município referente aos Conselhos, retirando parte do texto que cita, cujas*
1224 *normas gerais...” Entre aspas: “Cujas normas gerais são fixadas em Lei Complementar*
1225 *incluindo o termo, no que couber. Segundo o parecer dos Advogados do Conselho Estadual*
1226 *de Saúde e Municipal de Assistência Social a nova redução exclui a necessidade de*
1227 *regulamentação por Lei Complementar e remete aos Conselhos a Lei Ordinária, que não*
1228 *exige maioria absoluta para aprovação e sim quórum simples. E a expressão, no que*
1229 *couber, possibilita ao executivo definir autoritariamente as competência dos Conselhos. Os*
1230 *critérios de constituição de cada Conselho devem ser transparentes, abertos e construídos*
1231 *de modo amplamente participativo e não impostos por aqueles que devem se submeter as*
1232 *deliberações dos Conselhos, vontade soberana das forças vivas da Sociedade Civil.*
1233 *Igualmente nunca é demais salientar a necessidade cada vez maior e evidente de análise da*
1234 *atual conjuntura do país e do mundo, com o prazer de aprimorar continuamente essas*
1235 *instâncias de participação direta, tornando as cada vez mais fortalecidas, acessíveis,*
1236 *lúdicas e acima de tudo efetivas. Só assim nossa democracia tão jovem se consolida, se*
1237 *fortalece e avança, nenhum direito a menos na democracia participativa e no controle*
1238 *social no Município de Porto Alegre.”* **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (instituto**
1239 **Nacional da Próstata)** – Da onde é que saiu esse comunicado? **Sra. Lúcia Helena Bastos**
1240 **Maschke (Associação Ferroviários Sul Riograndense)** – Saiu do Fórum dos Conselhos
1241 Municipais, de todos os fóruns de assistência. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação**
1242 **de Cegos Louis Braille - ACELB)** – 22 Conselhos que nós participamos, querem derrubar,
1243 tinha 22 Conselhos... (intervenções simultâneas) a reunião foi na Secretaria Municipal de
1244 Saúde, o convite dos Conselhos Municipais. E estava Elisiane e eu, e os depois chegou o
1245 Roberto, nós estávamos... **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (instituto Nacional da**
1246 **Próstata)** – Municipais ou Estaduais? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
1247 **Cacique)** – Conselhos Municipais. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos**
1248 **Louis Braille - ACELB)** – Mas aí eu senti... Tem fundo de verdade, mas também tem um
1249 pouco de conotação política partidária. Além disso, mas eu não vou dizer, eu estava lá e...
1250 Um tratamento desrespeitoso. Eu digo ao Prefeito: “*Prefeito, está...*” Porque que já saiu
1251 cinco ou seis Secretários? Está com dificuldade em construir, talvez está... Está sendo
1252 muito... Criando esses problemas. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (instituto Nacional**
1253 **da Próstata)** – Adão lá no Conselho Estadual vi muito lá ao invés da defesa realmente dos
1254 Conselhos Estaduais, eu vi muita conotação jurídica. O que mais chovia lá era Fora Temer.
1255 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Só para comunicá-los então
1256 que amanhã irei lá nessa reunião, lá no mesmo lugar as nove e meia. Onde é que é? No
1257 Conselho Municipal da Saúde, na Secretaria da Saúde, vamos seu Adão? Esta é a carta de
1258 da participação de política pública e aí o informe da Maria da Graça aqui. **Sra. Maria da**
1259 **Graça Furtado (Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Só para lembrar
1260 que conforme foi falado e eu li, existe uma proposta de um encontro no final do mês de

1261 novembro do COMUI, é isto? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)**
1262 – Está em análise lá na Câmara de Projeto. **Sra. Maria da Graça Furtado (Fundação de**
1263 **Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Está bom, mas assim, ele é uma proposta de
1264 encontro, de formação, de debate. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
1265 **Cacique)** – É um encontro dos Conselhos Municipais de todo Brasil, para as capitais. Não
1266 é para o mês do idoso, ficou para a última semana de novembro. **Sra. Eleonora Kehles**
1267 **Spinato (Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI)** – Mas eu não sei se
1268 é 29 ou 30. **Sra. Maria da Graça Furtado (Fundação de Assistência Social e Cidadania**
1269 **- FASC)** – Eu nem quero entrar nesse debate, eu quero dizer que neste período nós
1270 estaremos com os 350 idosos na colônia de férias, então eu não estarei aqui. **Sra. Elisiane**
1271 **Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Escutei que vocês não vão estar, vão estar
1272 em colônia de férias, a Anira vai. **Sra. Maria da Graça Furtado (Fundação de**
1273 **Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Mas isso se o Prefeito liberar. **Sra. Elisiane**
1274 **Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Está bom, mas está lá Câmara, viu Graça,
1275 lá na Câmara, está lá na Câmara. **Sra. Maria da Graça Furtado (Fundação de**
1276 **Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Não é um evento de organização do COMUI?
1277 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – É de organização do
1278 COMUI, é isso que ela está falando, que acha que... **Sra. Maria da Graça Furtado**
1279 **(Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Não pode trocar a data? **Sra.**
1280 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Sim, se for evento do COMUI
1281 com certeza vocês... **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e**
1282 **Cidadania - FASC)** – Mas aqui, já tem data para fazer isso? **Sra. Elisiane Silva de**
1283 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Eu nem olhei. Bom gente, obrigada pela presença
1284 de todos, peço desculpa, mas eu fiquei muito chateada com essa nota aqui. Fiquei bem
1285 chateada, principalmente de escutar a Secretária ontem falando lá no OAB. Não deveria de
1286 ter falado, na verdade, o Conselho, ele foi ajudar, não foi uma criação do COMUI, o
1287 Conselho, na verdade, só quis ajudar. Encerrada a reunião, aí a gente pode conversar.